

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatorze dias do mês de março do ano
4 de dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da
6 Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilce Joelma Veiga Ferraz, Adilton Dorival
8 Leite, Anderson de Souza Sant’Ana, Angel Pontin Garcia, Augusto César da Silveira, Benilton
9 de Sá Carvalho, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Elaine Cristina de Ataíde, Fátima Regina
10 Rodrigues Evora, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Gabriela Barros
11 Gonçalves, Heloíse de Oliveira Pastore Jensen, Hernandes Faustino de Carvalho, Ignacio Maria
12 Poveda Velasco, Márcio Antonio Cataia, Maria Luiza Moretti, Marisa Masumi Beppu, Mônica
13 Alonso Cotta, Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Ricardo Miranda Martins, Roberta Cunha
14 Matheus Rodrigues, Samuel Rocha de Oliveira, Verónica Andrea González-López e Wagner
15 de Melo Romão. Estiveram presentes o representante suplente dos diretores Cláudio Francisco
16 Tormena; o representante suplente dos docentes Francisco Hideo Aoki; e o representante
17 suplente dos diretores de colégios técnicos Luiz Seabra Junior. Como convidados especiais,
18 compareceram os professores Cristiane Maria Megid, Dirceu Noriler, Douglas Soares Galvão,
19 Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos Romano, Rachel Meneguello e Zigomar
20 Menezes de Souza; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy
21 Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida
22 Quina de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os seguintes
23 conselheiros: Márcio Alberto Torsoni, sendo substituído pelo conselheiro Anderson de Souza
24 Sant’Ana; e Arlindo Alemão Gregório. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá
25 início à Trecentésima Octogésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara de Administração,
26 realizada de forma híbrida, dando-se preferência à participação presencial, porém facultada a
27 participação remota aos membros que assim o desejarem. Utilizarão a plataforma Zoom para
28 todos os conselheiros, tanto os que estão presencialmente quanto os que participam da reunião
29 de forma remota. O uso da palavra se dará por ordem de inscrição, por meio do botão em
30 formato de mão no aplicativo. Para manifestação, os conselheiros deverão respeitar o limite
31 temporal de cinco minutos para os temas da Ordem do Dia e três minutos para o Expediente.
32 Abre agora as inscrições para o Expediente, que se encerrará após a aprovação da ata. Em
33 seguida, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Octogésima Quinta Sessão Ordinária,
34 realizada em 14 de fevereiro de 2023, consultando se há observações. Não havendo, submete à
35 votação a referida Ata, que é aprovada com 05 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 24 itens,
36 e à Ordem do Dia Suplementar, com 03 itens, informando que há destaque da Mesa para o item
37 24 – Proc. nºs 01-D-7045/2023 e 01-D-7033/2023. Consulta se há destaques por parte dos
38 conselheiros. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT’ANA destaca o item 01 da
39 Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-14863/2000 –, da Faculdade de Engenharia de Alimentos. Não
40 havendo mais destaques, submete à votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia e

1 da ordem do Dia Suplementar, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que
2 subsidiaram os seguintes processos: I - B - Carreira Docente - a) Nomeação na Parte
3 Permanente do QD - Professor Doutor - Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 -
4 02) Proc. nº 34-P-6732/2023, de Bruno Barbieri de Pontes Cafeo - Instituto de Computação -
5 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Sistemas de Informação -
6 Departamento de Sistemas de Informação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela
7 Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 15.02.23 - Parecer CPDI-05/23 - 03)
8 Proc. nº 06-P-51820/2022, de Bruno Bueno Silva - Faculdade de Odontologia de Piracicaba -
9 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Farmacologia, Anestesiologia e
10 Terapêutica - Departamento de Biociências. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela
11 Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 15.02.23 - Parecer CPDI-06/23 - 04)
12 Proc. nº 06-P-44032/2022, de Camila Batista da Silva de Araújo Cândido - Faculdade de
13 Odontologia de Piracicaba - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de
14 Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica - Departamento de Biociências. 2) Ingresso no
15 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em
16 07.12.22 - Parecer CPDI-07/23 - 05) Proc. nº 17-P-51850/2022, de Denise Carvalho dos Santos
17 Rodrigues - Instituto de Artes - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de
18 Multimeios e Ciências - Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. 2) Ingresso no
19 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em
20 15.12.22 - Parecer CPDI-08/23 - 06) Proc. nº 38-P-1359/2023, de Eduardo Sodré de Souza -
21 Faculdade de Enfermagem - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de
22 Enfermagem em Saúde Mental. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
23 08.11.22 - Aprovação pela Congregação em 09.02.23 - Parecer CPDI-09/23 - 07) Proc. nº 23-
24 P-50297/2022, de Felipe Tavares Paes Lopes - Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação
25 na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Educação Física e Sociedade. 2) Ingresso no
26 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em
27 09.11.22 - Parecer CPDI-10/23 - 08) Proc. nº 23-P-50615/2022, de Glaurea Nadia Borges de
28 Oliveira - Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP
29 - área de Educação Física e Sociedade. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe
30 em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 09.11.22 - Parecer CPDI-11/23 - 09) Proc. nº
31 02-P-48327/2022, de José Paulo de Siqueira Guida - Faculdade de Ciências Médicas - 1)
32 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - Departamento de Tocoginecologia. 2)
33 Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela
34 Congregação em 25.11.22 - Parecer CPDI-12/23 - 10) Proc. nº 23-P-50576/2022, de Júlia
35 Barreira Augusto - Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-
36 3.1 - RTP - área de Esporte e Treinamento. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela
37 Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 09.11.22 - Parecer CPDI-13/23 - 11)
38 Proc. nº 37-P-6731/2023, de Livia Couto Ruback Rodrigues - Faculdade de Tecnologia - 1)
39 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Computação. 2) Ingresso no RDIDP.
40 Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 17.11.22 -

1 Parecer CPDI-14/23 - 12) Proc. nº 23-P-50347/2022, de Luiz Gustavo Bonatto Rufino -
2 Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de
3 Educação Física e Sociedade. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
4 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 09.11.22 - Parecer CPDI-15/23 - 13) Proc. nº 23-
5 P-53465/2022, de Mariana Simões Pimentel Gomes - Faculdade de Educação Física - 1)
6 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Atividade Física, Adaptação e Saúde.
7 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela
8 Congregação em 14.12.22 - Parecer CPDI-16/23 - 14) Proc. nº 36-P-50384/2022, de Rafael
9 Borim de Souza - Faculdade de Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-
10 3.1 - RTP - área de Administração. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe
11 em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 07.12.22 - Parecer CPDI-19/23 - b) Alteração
12 Definitiva de Jornada de Trabalho - Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 15) Proc.
13 nº 12-D-40505/2022, do Colégio Técnico de Campinas - Aumento definitivo de jornada de
14 trabalho do Professor Mauro Noda - MST-III-H - de 30 para 40 horas semanais - Departamento
15 de Ciências - Aprovação pela Congregação em 14.09.22 - Informação PRDU/GQDOC-413/22
16 - Pareceres CVD-91/22 e CIDD-CCRH-60/23 - c) Abertura de Processo Seletivo Sumário -
17 Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 16) Proc. nº 12-D-40505/2022, do Colégio
18 Técnico de Campinas - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo
19 seletivo sumário para a contratação temporária de 01 (um) docente - nível inicial da Carreira
20 MST - jornada de 30 horas semanais - pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso
21 público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro - Departamento de Ciências
22 - em substituição a docente que se aposentou em 01.02.23 - Aprovação pela Congregação em
23 14.09.22 - Informação PRDU/GQDOC-413/22 e Parecer CVD-91/22 - 17) Proc. nº 12-D-
24 5467/2023, do Colégio Técnico de Campinas - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para
25 contratação temporária de 01 (um) docente - nível inicial da Carreira MST - jornada de 20 horas
26 semanais - Departamento de Alimentos - em substituição a docente que se aposentou em
27 17.04.21 - Aprovação pela Congregação em 19.12.22 - Informação PRDU/GQDOC-28/23 e
28 aprovação *ad referendum* da CVD através do Despacho-03/23 - d) Prorrogação de Contrato
29 Emergencial de Docente - Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 18) Proc. nº 12-P-
30 4805/2022, do Colégio Técnico de Campinas - Prorrogação, em caráter excepcional, do
31 contrato temporário do Prof. Fábio Augusto de Moraes Fernandes - MST-II-C - jornada de 40
32 horas semanais - Departamento de Humanidades - por mais 365 dias ou até que se realize o
33 concurso público e se admita o candidato aprovado, em substituição a docente aposentado em
34 07.12.21 - Aprovação pela Congregação em 19.12.22 - Informação PRDU/GQDOC-30/23 e
35 aprovação *ad referendum* da CVD através do Despacho-04/23. C - Áreas de Prestação de
36 Serviços - Prestação de Contas - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20 - 19) Proc. nº
37 01-P-7328/1996, do Instituto de Física Gleb Wataghin - Prestação de contas da área de
38 prestação de serviços “Laboratório de Hidrogênio”, relativa ao período de 01.01 a 17.11.22 -
39 Aprovação pela Congregação em 17.02.23 - 20) Proc. nº 08-P-10683/1996, do Instituto de
40 Física Gleb Wataghin - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Metrologia

1 Óptica”, relativa ao período de 01.01 a 17.11.22 - Aprovação pela Congregação em 17.02.23 -
2 21) Proc. nº 08-P-21580/2001, do Instituto de Física Gleb Wataghin - Prestação de contas da
3 área de prestação de serviços “Óptica”, relativa ao período de 01.01 a 18.11.22 - Aprovação
4 pela Congregação em 17.02.23. D - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser
5 celebrado - Para aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 22) Proc. nº 01-P-
6 34331/2021, da Comissão Permanente para os Vestibulares - Termo Aditivo nº 02 ao Acordo
7 de Cooperação Técnica - Partes: Unicamp e Fundação Universidade Federal de São Carlos -
8 Executores: José Alves de Freitas Neto e Ana Maria Fonseca de Almeida - Recursos: Conforme
9 Cláusula Segunda - Resumo do Objeto: Alteração da Cláusula Quarta - das Obrigações da
10 UFSCar, letra “e”, do Acordo de Cooperação (documento SEI n. 0521417), e por consequência
11 de parte do Plano de Trabalho (documento SEI n.0810187), nas “Obrigações da UFSCar”, letra
12 “e”, referente ao pagamento das despesas com compra de passagens aéreas para os
13 Coordenadores de Aplicação de provas no Vestibular Indígenas Unificado, para ingresso em
14 2023, passando neste momento para a Comvest/Unicamp realizar a compra e posterior
15 ressarcimento pela UFSCar - Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação Ad
16 Referendum do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 23) Proc. nº 01-P-
17 5253/2014, do Grupo Gestor de Benefícios Sociais - Termo Aditivo 2022 ao Contrato - Partes:
18 Unicamp e Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência - Executores: Luiz Carlos
19 Fernandes Junior e Adriana Bueno Stoeberl - Data de Assinatura: 13.07.22 - Resumo do Objeto:
20 Estabelecer o índice de reajuste das mensalidades em 8% (oito por cento) e prorrogar o prazo
21 de vigência por mais 12 (doze) meses - Parecer: Cacc. Ordem do Dia Suplementar - I - A -
22 Carreira Paepe - a) Contratação com Abertura de Processo Seletivo Público Temporário -
23 Deliberação Consu-A-18/2013 - 01) Proc. nº 01-P-7238/2023, da Diretoria Geral de Recursos
24 Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$45.251,73 e descontingenciamento de
25 R\$301,65 para realizar as contratações com abertura de processo seletivo público temporário
26 de 06 (seis) Profissionais para Assuntos Administrativos, referência S1A, em jornada de 40
27 horas semanais, até que seja possível realizar as contratações efetivas através de concurso
28 público, em substituição a servidores que foram transferidos para a FEQ em 21.10.19, para a
29 Prefeitura em 17.07.17, para o GR em 10.05.17, para a DEdIC em 22.05.17, para a FEQ em
30 02.07.18 e para o GR em 05.05.17 – Parecer CVND-20/23 e Despacho GR-234/23. b)
31 Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - Deliberação
32 Consu-A-18/2013 - 02) Proc. nº 15-P-8645/2023, do Hospital de Clínicas – Contratação com
33 aproveitamento de processo seletivo público temporário, em caráter excepcional, de 10 (dez)
34 Enfermeiros, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais – Parecer CVND-39/23 e
35 Despacho GR-234/23. OBS: A CVND informa que estas contratações serão pelo prazo de 01
36 (um) ano, podendo ser prorrogadas por igual período - 03) Proc. nº 15-P-8646/2023, do Hospital
37 de Clínicas – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário, em
38 caráter excepcional, de 19 (dezenove) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada
39 de 30 horas semanais – Parecer CVND-40/23 e Despacho GR-234/23. OBS: A CVND informa
40 que estas contratações serão pelo prazo de 01 (um) ano, podendo ser prorrogadas por igual

1 período. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-14863/2000 –, da
2 Faculdade de Engenharia de Alimentos, que trata da proposta de alteração da Deliberação CAD-
3 A-005/2020, que dispõe sobre o Regimento da Congregação da Faculdade de Engenharia de
4 Alimentos destacado pelo professor Anderson. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA
5 SANT’ANA diz que depois que fizeram o encaminhamento dessas alterações, que são
6 alterações pontuais, por exemplo, para constar a separação da coordenação de extensão da
7 coordenação de pesquisa, discutiram a possibilidade de inclusão de um parágrafo no artigo 22,
8 que trata do sistema de votação. Consulta a Mesa, a Secretaria Geral e a Procuradoria Geral se
9 seria possível incluir a seguinte frase, no artigo 22, parágrafo 3º: “Em quaisquer dos processos
10 de votação, poderão ser utilizados meios eletrônicos, conforme regulamentação a ser aprovada
11 em congregação”. Então, posteriormente, deliberariam na FEA uma regulamentação na
12 congregação para poderem utilizar esses meios eletrônicos de votação. A Doutora FERNANDA
13 LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que não vê problema nenhum no acréscimo proposto
14 pelo professor Anderson, até porque depois a regulamentação vai ser feita na congregação, para
15 fazer a votação eletrônica. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete
16 à votação a matéria, com a modificação proposta pela direção da Faculdade de Engenharia de
17 Alimentos, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 24 – Proc. nºs 01-D-7045/2023 e
18 01-D-7033/2023 –, que trata de: a) Terceira Revisão - Fechamento do Orçamento 2022, com
19 Demonstrativo Receita/Despesa; b) Atualização do Plano Plurianual de Investimentos – PPI.
20 Passa a palavra ao professor Fernando Sarti. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que tem
21 sempre repetido a importância que é esse instrumento da revisão orçamentária. Isso é algo que
22 a Universidade já adota há algum tempo, e que permite adequarem muito mais a execução do
23 orçamento a partir das mudanças na receita e também na despesa. Só para dar uma ideia, quando
24 elaboraram a PDO para 2022, a previsão que a Secretaria da Fazenda tinha lhes passado estava
25 na ordem de R\$142,8 bilhões. Começou o ano, as receitas tiveram um comportamento de ICMS
26 no primeiro semestre crescendo, e quando fizeram a segunda revisão orçamentária, já
27 planejavam fechar o ano com R\$150,1 bilhões de arrecadação total do estado, sobre a qual
28 incidem descontos, pegam a quota-parte, e em cima da quota-parte do estado aplicam os 9,57%
29 das universidades e os 2,1958% da Unicamp. A partir do momento em que na segunda revisão
30 colocaram R\$152 bilhões, todos acompanharam a mudança das tarifas dos impostos, sobretudo
31 de combustível, energia elétrica e telecomunicações, e a própria Secretaria em três meses já
32 começou a sinalizar que a arrecadação cairia de R\$152 bilhões para R\$149,8 bilhões. Então
33 têm de ficar adaptando, e esse sistema de poder ter a revisão orçamentária, aprovando e levando
34 esses números à comunidade para reajustar as receitas e despesas, tem sido realmente um
35 instrumento muito importante. Quando olham hoje para os números, veem que esses R\$560
36 milhões de superávit apresentados no exercício de 2022 têm a ver em parte com a variação de
37 receitas em torno de R\$380 milhões, incluídos os recursos próprios, em uma taxa de juros que
38 no começo do ano estava em torno de 3% e foi parar em 13,75%. Com isso, a receita própria,
39 sobretudo a receita financeira, deu um salto brutal. Então, para acompanhar essa conjuntura,
40 essas mudanças importantes na política e na economia, esse instrumento é fundamental. Não é

1 uma questão do que se previu um ano atrás e a diferença, mas é como vão utilizando e adaptando
2 ao longo de todo o ano. Passa a palavra ao senhor Thiago, que vai detalhar a terceira revisão
3 orçamentária e essa variação de receita e despesa. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA
4 diz que, como o professor Fernando já adiantou, fecham o ano de 2022 com superávit de R\$560
5 milhões, onde as despesas significarão 92,2% das Receitas do Tesouro do Estado. Vai se basear
6 muito mais nas receitas, porque é onde há de fato uma alteração, e acha que é importante
7 observar o que aconteceu no final do ano, que já indica o início de 2023. O somatório das
8 despesas fechou em R\$3,58 bilhões, um valor de quase 12% acima do estimado, R\$380 milhões
9 a mais do que esperavam. Iniciaram o ano com R\$142,8 de previsão de arrecadação, isso subiu
10 na segunda revisão para R\$152 bilhões, mas o fechamento, de fato, ficou em R\$149,8 bilhões.
11 Houve uma queda dessa arrecadação no final do exercício, e no fechamento final houve uma
12 arrecadação de ICMS de R\$147,4 bilhões, portanto superior ao estimado inicialmente. Se
13 voltam a junho, antes das mudanças, esse valor era previsto como algo que poderia chegar perto
14 de R\$160 bilhões, R\$157 bilhões, mas foi reduzido pelas mudanças da lei e no final do segundo
15 semestre houve uma queda ainda maior. Por volta de junho, agosto, imaginavam pelo menos a
16 manutenção dos R\$152 bilhões, por ser comum um pequeno crescimento de arrecadação até o
17 final do exercício, mas os assustou um pouco a queda da arrecadação a partir de outubro e
18 novembro. Quando entraram em vigor as reduções do ICMS e começou uma queda no valor do
19 preço dos combustíveis, isso se refletiu diretamente. Em outubro e novembro, já tiveram uma
20 arrecadação muito menor do que era estimada pela Secretaria da Fazenda, que tentou corrigir
21 no final do ano, e sobem a um patamar próximo a junho e agosto. Apesar de em dezembro
22 parecer que foi algo passageiro, informa que janeiro e fevereiro estão vindo muito na base de
23 outubro e novembro. Para janeiro tinham uma previsão na proposta orçamentária para chegar
24 nos R\$150 bilhões de R\$11,9 bilhões e fevereiro de R\$11,4 bilhões. No entanto, nos dois
25 primeiros meses de arrecadação já perderam quase R\$1 bilhão de arrecadação no estado; estão
26 acompanhando para ver como isso vai se refletir no futuro. Mas hoje uma arrecadação de R\$150
27 bilhões se mostra cada vez mais plausível. Observa que 2022 já teve um valor real menor do
28 que arrecadaram em 2021, então é um fato que, apesar de toda a revisão apresentar um
29 crescimento do ICMS, entram no último trimestre com valores bem inferiores aos anos
30 anteriores. Falando de recursos que entraram adicionais ao ICMS, diz que na segunda revisão
31 já haviam entrado recursos para abertura de leitos de UTI pediátrica no HC, um valor de R\$2
32 milhões, e até o final do ano a Universidade recebeu de financeiro extra quota-parte um valor
33 de R\$47 milhões, R\$12 milhões para o IOU e R\$35 para o Hospital de Clínicas. Esses recursos
34 já entram no mesmo montante nas despesas, nem tudo isso foi executado no exercício, veio
35 saldo para 2023, mas esse saldo quase na sua totalidade já foi incorporado à PDO de 2023. Uma
36 novidade é que receberam R\$10 milhões para o HC na última semana de dezembro, então isso
37 não constava, mas vão fazer a incorporação no Grupo X, no saldo da primeira revisão de 2023.
38 Além disso, fizeram também a incorporação das emendas parlamentares, as emendas
39 impositivas do estado. Trazem como uma novidade, porque pela primeira vez em 2022 esses
40 recursos entraram via orçamento da Universidade, com Recursos do Tesouro do Estado.

1 Antigamente os recursos entravam como convênio, como assinatura de algum termo aditivo
2 dentro do contrato SUS, mas não nesse caso. Agora, a partir de 2022, eles entram
3 orçamentariamente, possuem uma dotação aprovada de emendas e precisam de fato executá-
4 las, mas para esse recurso financeiro entrar. Aqui estão lançando somente o que entrou de
5 recursos financeiros que foram executados, em torno de R\$5,5 milhões na área da Saúde e
6 praticamente R\$300 mil para educação. Então é uma novidade que provavelmente vai aparecer
7 nas próximas revisões. Seguindo nas outras fontes de receita, a receita própria, como o professor
8 Fernando já explicou, pegou aumento da taxa de juros no período. Ela veio crescendo durante
9 o ano e apresentou um crescimento de R\$50 milhões frente ao que estava na segunda revisão
10 orçamentária. O que ajuda a fechar esse grande aumento aqui basicamente é a aplicação
11 financeira e a entrada da parcela do acordo com o Governo do Estado de São Paulo para a venda
12 da folha para o Banco do Brasil. Foram R\$37 milhões da venda da folha de setembro de 2023
13 até setembro de 2027. Os recursos foram antecipados, R\$27 milhões em 2021 e R\$37 milhões
14 em 2022. São aqueles recursos que, dentro dos valores do saldo financeiro, já foram destinados
15 ao programa de permanência da moradia estudantil, que será citado no PPI. As despesas
16 fecharam em praticamente R\$3 bilhões, 5,5% abaixo do estimado inicialmente, e esclarece que
17 muito disso que não se executou está gerando saldo para as unidades no ano seguinte. Até a
18 segunda revisão, consideraram todas as aprovações de contratação, progressão, contratações
19 que não aconteceram muito por causa do período eleitoral, alguns por falta de concurso, o que
20 alonga esse prazo, e esse recurso efetivamente não aconteceu a despesa em 2022, o que dá uma
21 redução. No restante das rubricas, o Grupo III – Despesas de Utilidade Pública teve uma
22 redução, de fato, apesar de todos os reajustes, pois ocorreu uma redução no consumo. Já o
23 Grupo VI – Restaurantes e Transportes apresentou aumento; transporte pelo aumento muito
24 acima da inflação desses contratos e no caso do restaurante, pela aglutinação de diversas
25 despesas que eram distribuídas na Universidade anteriormente, em razão da nova forma de
26 contratação. Dessa forma, vem tudo para essa alínea, deixando mais transparentes e mais reais
27 os gastos. No Grupo V – Despesas Contratuais e no Grupo VI - Programas de Apoio, a redução
28 é em vista da não execução de serviço, que provavelmente deixa saldos para 2023. No Grupo
29 VII – Manutenção de Atividades Existentes, na verdade não houve um aumento de
30 suplementação de recursos, ele foi totalmente impactado pelas suplementações de recursos para
31 o Hospital que foram aprovadas na primeira e na segunda revisão e mais os recursos que
32 entraram de emenda parlamentar e dos recursos extra quota-parte para os hospitais. Então o
33 custeio da Universidade mesmo permaneceu, mas com a aplicação desses novos recursos houve
34 esse aumento nessa rubrica específica. No Grupo VIII – Projetos Especiais a redução ocorre
35 principalmente pela não execução de projetos, de obras que são levadas para 2023. O mesmo
36 acontece no Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias; e no Grupo X – Créditos
37 a Conceder/Valores não Empenhados os créditos que não foram empenhados este ano são
38 repassados para 2023, o que mostra que tiveram R\$380 milhões a mais nas receitas e as despesas
39 ficaram R\$180 milhões abaixo do previsto inicialmente, gerando o superávit de R\$560 milhões.
40 De informações adicionais que costumam trazer, diz que o comprometimento frente às Receitas

1 do Tesouro do Estado na primeira tabela de Pessoal foi de 69% para 75%, e o total de despesas
2 da Universidade cresceu de 81% para praticamente 92%. Esclarece que, apesar dos R\$560
3 milhões de superávit, já estão levando R\$300 milhões de dotações para 2023; os R\$200 milhões
4 que levaram para o ano de 2022 acabam se transformando em R\$300 milhões de aprovações
5 quando vêm para 2023, mostrando um pouco das dificuldades de execução, de contratação que
6 a Universidade teve no período. Os dados da revisão são esses. Como reserva financeira,
7 fecharam o ano de 2022 com R\$1,726 bilhão de saldo, e em seguida mostra o detalhamento
8 dessa reserva dividida nos quatro critérios fundamentais aprovados, comparando o final de 2021
9 com o final de 2022. O primeiro critério é a reserva de segurança equivalente a três folhas
10 salariais, já com a aplicação de todos os aumentos destinados, novas contratações, sistemas de
11 progressão. O segundo critério é o de continuidade e eficiência administrativa, que sai de R\$204
12 milhões, que era o Grupo X de 2022, para R\$302 milhões, que é o Grupo X em 2023. O que
13 entrou como responsabilidade social é a parte de apoio à permanência estudantil, onde existiam
14 os R\$27 milhões que entraram do Banco do Brasil, e com a chegada no início de dezembro de
15 mais R\$37 milhões, esse valor vai para R\$64 milhões. Frisa que dentro desses R\$64 milhões
16 consta o valor aprovado pelo Consu da desapropriação do terreno da moradia e utilização de
17 parte desses recursos. O quarto critério, planejamento estratégico, é o recurso que estão
18 utilizando para os investimentos plurianuais, um valor de R\$235 milhões em 2021 e que hoje
19 está em R\$637 milhões. Considerando todas as aprovações que já fizeram em 2022, esses
20 R\$637 milhões não estão totalmente livres; entendem que R\$240 milhões já estão entre
21 contratados e a licitar, restando um valor livre, que ainda não tem destinação, de praticamente
22 R\$400 milhões para o exercício, que podem ser usados para investimentos plurianuais. As
23 solicitações vão passar na COP e depois virão para aprovação final do Consu. Coloca-se à
24 disposição para qualquer questionamento. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA
25 SILVA diz que foi bem clara a explanação, só vai perguntar duas coisas: observou na alínea de
26 restaurantes um aumento de despesa em relação à previsão anterior, de R\$11 milhões, que
27 gostaria de entender. E a outra pergunta é se existe algum estudo, pensando à frente, relativo
28 aos novos impostos voltando em relação ao combustível, energia, se há alguma previsão ou não
29 em relação à arrecadação. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz, respondendo à segunda
30 pergunta do professor Petrilson, que em relação à arrecadação, devem tomar cuidado pois o que
31 por enquanto voltaram são as alíquotas federais, não foi a do ICMS. Então, isso não os atinge
32 enquanto base de arrecadação. Há uma negociação, a última notícia que saiu esta semana foi
33 que as Secretarias de Estado aceitaram a proposta da União de aproximadamente R\$30 bilhões
34 para o pagamento que eles deixaram de arrecadar em ICMS. Mas isso não vai vir na forma de
35 ICMS necessariamente, muito disso vai ser no abatimento da dívida dos estados junto à União.
36 O que para as universidades é ruim, no sentido de que elas têm participação apenas na base de
37 arrecadação. Então, os primeiros impostos não as atingem, são impostos federais; e a segunda
38 negociação também preocupa. Em relação ao retorno dessas alíquotas, lembra que algumas
39 foram postergadas para final de dezembro, ainda estão sob negociação, caso do diesel e outras,
40 e há uma perspectiva de se voltar em algum momento. Mas não é só isso; o que os preocupa

1 muito é a reforma tributária que está em andamento. As universidades, diferentemente da
2 Fapesp, por exemplo, que possui uma arrecadação de 1% sobre toda a base de impostos de São
3 Paulo, só se beneficiam do ICMS. Dessa forma, se for aprovada uma das propostas, que vai
4 juntar os cinco impostos indiretos em um só, pode complicar para as universidades, porque não
5 sabem qual vai ser o tratamento dessa transição. Além disso, o percentual da Fapesp está na
6 Constituição Paulista, não é uma lei orçamentária; as universidades dependem de uma lei
7 orçamentária todo ano. Então, o pleito que os Reitores levaram ao Governador foi esse, de se
8 aproximarem exatamente do sistema Fapesp. Isso é uma negociação que vai certamente ser
9 tratada ao longo de 2023, já era tratada em 2022, e com a troca de governo evidentemente isso
10 volta para novas bases e tem de ser tratado. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA,
11 respondendo ao professor Petrilson sobre o contrato de alimentação, diz que houve dois
12 movimentos que aconteceram dentro dos R\$11 milhões: a linha de restaurantes e a linha dos
13 transportes fretados. Em relação aos fretados, já haviam identificado após a primeira revisão
14 que todas as licitações estavam vindo em um valor extremamente acima de qualquer índice de
15 inflação. Então já haviam proposto na segunda revisão um valor praticamente de R\$5 milhões
16 de aumento nessas licitações de fretado. Os valores tanto com aumento de combustível como
17 no valor dos veículos de fato já tinham causado esse impacto, que já haviam considerado na
18 segunda revisão. O que trazem hoje, que aparece em um aumento de cerca de R\$4 milhões, é
19 sobre os valores da contratação do restaurante de fato. Quando passavam aquela linha de
20 restaurante, entravam os valores de gêneros alimentícios, além das terceirizadas de transporte e
21 a produção das refeições. Portanto, não mostravam o valor total, e gastavam à parte com
22 manutenção do restaurante, todo o pessoal da Unicamp que trabalhava dentro da Prefeitura,
23 despesas de água, energia elétrica, os combustíveis para caldeira, todos esses valores ficavam
24 dentro do orçamento ou da Prefeitura, ou do orçamento da própria DGA. Quando fizeram a
25 nova contratação, tudo isso, além de água, energia elétrica, que antes entravam nas despesas da
26 Universidade, se tornaram despesas da contratada, então elas estão dentro do contrato. Ela
27 utiliza água e energia elétrica da própria Universidade, mas quando é fechada a fatura, isso é
28 devolvido à Universidade. Levantou os dados do que fecharam no último mês referente a custo
29 variável e custo fixo, e a Universidade gastava o que não aparecia ali, entre material de
30 consumo, manutenção, energia elétrica, um valor de praticamente R\$500 mil nessa parte.
31 Pessoal era mais de R\$400 mil por mês, e essas pessoas que trabalhavam diretamente estão
32 livres agora para exercerem outras funções na Universidade. Então é um sistema onde pagam
33 o total por essa rubrica, e esse aumento ocorre por isso, e já mostraram na proposta orçamentária
34 esse aumento. O valor da refeição, que fechou o primeiro semestre em algo por volta de R\$24,
35 hoje está em R\$16,50, portanto a Universidade acaba gastando, só que a despesa está
36 concentrada aqui. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ agradece ao
37 professor Fernando e ao senhor Thiago pela explicação e diz que tem algumas dúvidas. A
38 primeira dúvida se refere às folhas 08 do PDF, onde consta uma tabela que apresenta os grupos,
39 e no Grupo Pessoal há um aumento de 9,11% nessas despesas. Há uma nota se referindo a
40 gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes, incluindo as novas

1 gratificações de representação aprovadas pelo Cruesp. Ficou confusa, pois não sabe quais são
2 essas gratificações de representação novas aprovadas pelo Cruesp. No Grupo II, de juros,
3 encargos e sentenças judiciais, consta que houve uma mudança na legislação de pagamentos de
4 precatórios, e gostaria de entender melhor qual é essa mudança. Lembra de uma discussão sobre
5 isso, mas não está claro para ela o que isso significa na prática, em termos monetários. No
6 Grupo VIII item H, às folhas 14, pergunta se estão incluídas adequações, modernização dos
7 equipamentos no PB e no CB, esses espaços comuns de salas de aula. E uma última pergunta é
8 se está aqui refletida a mudança do teto feita pelo Governador, ou qual é a política para essa
9 contemplação, para essa adequação. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que a
10 questão do Grupo I foi uma falha dele; onde escreveu Cruesp, na verdade é Consu, são as
11 designações aprovadas pelo Consu. Compromete-se a corrigir o texto para encaminhar ao
12 Consu. Sobre os precatórios, lembra que no início de 2022 houve a discussão da PEC dos
13 precatórios, de pagamento ou não. Antigamente tinham os precatórios aprovados por exercício,
14 mas agora, pela mudança da legislação, há os precatórios prioritários, que devem ser pagos
15 antes de todos os outros. Nesses valores prioritários há tanto a parte prioritária dos precatórios
16 de 2022, como dos precatórios de 2023, todos que já foram finalmente decididos. Os precatórios
17 pagos em 2023 são aqueles aprovados dentro do primeiro semestre de 2022; o que houve de
18 aprovação no segundo semestre de 2022 já entra para precatórios de 2024. Fizeram um aumento
19 na segunda revisão que não se concretizou, foi até menor no fechamento, para que, além de
20 pagar os precatórios de 2022, pagassem as partes prioritárias dos próximos exercícios que
21 tinham sido já definidos. Dessa forma, houve um aumento, então para parte dos precatórios de
22 2023 já fizeram antecipação e agora em 2023 vão antecipar precatórios de 2024 e 2025, e isso
23 vai entrar em uma nova rotina do pagamento de precatórios. Sobre o Grupo VIII, há várias
24 alíneas que podem contemplar modernização, desde a parte de computadores, que pode entrar
25 no PAT, pode entrar em reformas pela Depi, algum valor específico de retomada, tudo isso
26 entra no Grupo VIII, não sabe exatamente a qual detalhe a professora Verónica se referiu, mas
27 depois podem conversar. Sobre o impacto de mudanças que possam acontecer, não está
28 contemplado neste documento, porque o fechamento olha para trás, para tudo o que já
29 aconteceu. Qualquer mudança pode ser trazida na primeira revisão orçamentária de 2023,
30 pensando no futuro. O Conselheiro FERNANDO SARTI lembra à professora Verónica que as
31 gratificações foram primeiro aprovadas pela CAD e depois pelo Consu. Foi separada a
32 coordenação de pesquisa da coordenação de extensão para todas as unidades; e também em
33 relação à coordenação de pós-graduação geral para as coordenações de programas, desde que
34 na unidade houvesse mais de dois programas. Também para o mestrado profissionalizante
35 criaram as coordenações, é a isso que estão se referindo nesse item. A Conselheira MARISA
36 MASUMI BEPPU diz que é muito importante que tenham clareza do que está apresentado às
37 folhas 10 do PDF, que é aquela movimentação de pessoal. Há ali um movimento líquido, que
38 seria quantas contratações tiveram de docentes, quantas aposentadorias e em relação aos Paepe
39 também. E é um movimento importante porque ficaram algemados, de certa maneira, com a lei
40 complementar 173, não podendo fazer realmente muita reposição ou muitas das contratações

1 que gostariam de fazer. Ela os imobilizou muito, mas nesse aspecto acha que tudo o que não
2 tiveram nos últimos anos foi rotina. Então, se tinham alguma forma de encarar um crescimento
3 vegetativo de folha, ou o que for, ela cessou do ponto de vista do acúmulo das GRs, mas
4 continuam, de certa maneira, tendo a possibilidade desse aumento por conta do fato de que
5 arcam com a folha dos inativos, e isso é a forma justa com a qual consensuaram que seria feito
6 esse trabalho da folha. Só que para um planejamento, principalmente para CAD e Consu, em
7 que aprovaram todas as contratações, os planos, seria importante não só trazer em algum
8 momento o movimento líquido, mas também como tem reagido o número total. E talvez dar a
9 oportunidade para o professor Fernando Sarti comentar o que ele comentou na COP da
10 quantidade de aposentáveis que possuem e a total atenção que precisam ter a esse assunto. Então
11 acha que não é um assunto trivial, é um assunto que tem de constar no radar do Consu, da CAD,
12 e ele é muito importante para um planejamento, porque a folha de pessoal é a rubrica mais
13 importante a ser zelada. Principalmente porque é o eixo, a força motriz dos trabalhos que são
14 feitos dentro da Universidade. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que esse assunto
15 certamente preocupa a toda a Universidade. Na carreira docente, praticamente são todos
16 estatutários, o que significa que, ao se aposentarem, permanecem na folha. É verdade que os
17 novos contratados a partir de 2003 não estão necessariamente dentro do regime integral na
18 aposentadoria, isso vai se refletir no futuro, mas leva muito tempo. Isso necessita de um cálculo
19 atuarial para ver exatamente em que momento terão um equilíbrio. O que a professora Marisa
20 está destacando é a chamada insuficiência financeira. Se pegarem todas as contribuições dos
21 ativos e as contribuições dos inativos, elas não cobrem hoje o que estão pagando dos inativos
22 que permanecem na folha, algo em torno de R\$680 milhões, e que vem crescendo. Em algum
23 momento isso vai estabilizar e se reduzir. O que está colocado aqui é que no caso dos servidores,
24 hoje possuem metade celetistas, metade estatutários; o celetista quando se aposenta não
25 pressiona a folha, ao contrário dos estatutários. Então, essa é uma questão importante para
26 estarem sempre pensando, inclusive na política de reposição. Na Cepe, pela manhã, apareceu
27 uma outra questão importante que também tem de ser colocada aqui. A PG enviou uma proposta
28 para a PGE e para o Governo do Estado de regularização do quadro da Universidade, tanto de
29 funcionários quanto de docentes. Existe um número de cargos que são oferecidos à
30 Universidade, então a própria reposição depende muito desses números de cargos. Os diretores
31 estão muito preocupados em relação aos indicadores. No caso dos docentes, os cargos são de
32 doutor ou titular, e possuem 1.467 cargos que são oferecidos pelo governo. Desses 1.467, há
33 uma sobra hoje só de 20, dados não apenas os efetivos, mas aquelas vagas já atribuídas ao longo
34 de 2022, desde que a lei complementar permitiu, que foram em torno de 170. Então isso também
35 cria um outro eixo que tem de ser observado o tempo inteiro para saber a capacidade de
36 reposição. Então, há o fluxo financeiro, levando em consideração isso que a professora Marisa
37 levantou, que passa inclusive pela questão da insuficiência financeira, e a questão também do
38 fluxo físico de recursos humanos, o quanto podem ou não repor, sem ferir o número de cargos
39 oferecidos para a Unicamp pelo governo. Então são questões que têm de ser tratadas. Só tem
40 dúvida, dada a complexidade disso, de como apresentar em uma Câmara como a CAD, ou se

1 discutem isso mais dentro da COP. Marcaram uma reunião para este mês ainda, na PRDU, para
2 a qual a professora Marisa foi convocada e confirmou presença, para discutirem todas essas
3 questões: previdência, reposição, aposentadoria. Só para falar em termos de docentes, o último
4 levantamento feito pela PRDU apontou um contingente de 520 docentes em período de
5 aposentadoria, um número muito expressivo. Não sabem quando eles vão exercer ou não esse
6 direito, mas necessitam pensar em questão de reposição e lógico que quando ele se aposenta,
7 há o cargo para repor, e aí entram na questão do fluxo financeiro, e não na questão do número
8 de cargos. São todas essas questões que estão o tempo inteiro tratando de forma conjunta
9 quando pensam em uma política de recursos humanos para a Universidade. O Conselheiro
10 CLÁUDIO SADDY RODRIGUES COY parabeniza a apresentação de revisão orçamentária e
11 diz que, apesar da preocupação existente com relação ao ICMS, principalmente, possuem vários
12 indicadores que parecem que são bons. A receita própria aumentando, o recurso na
13 Universidade grande, que dá uma certa folga. Entende a preocupação da Administração em ter
14 cuidado com o destino desses recursos, em função de uma possível variação que possa haver
15 no cenário econômico. Pode ser que tenham uma redução maior da arrecadação, mas os cenários
16 são bons. Mais ou menos dentro dessa linha que a professora Marisa colocou, diz que acabam
17 vivendo um paradoxo, pois estão em um momento com recursos e com uma dificuldade de
18 reposição docente relativamente grande. Há a questão dos cargos etc., mas há também um
19 número significativo de docentes se aposentando. Isso se tornou uma situação paradoxal que
20 estão vivendo atualmente. Sabe que a Reitoria está trabalhando nisso, no número de cargos,
21 mas tem recurso, tem muita gente se aposentando e não conseguem fazer a reposição. Também
22 há uma reforma tributária que não sabem quando virá, como isso vai atingir a Universidade,
23 com uma redução ou extinção do ICMS, mas neste momento, se houvesse uma reforma
24 tributária, com esses recursos que possuem hoje na Universidade, pergunta se isso não afetaria
25 negativamente o novo tipo de repasse para a Universidade. O CONSELHEIRO FERNANDO
26 SARTI observa que o que estão aprovando aqui hoje, a terceira revisão, são os números de
27 2022, particularmente a partir de outubro, quando houve mudança nas alíquotas e com isso a
28 arrecadação vem caindo. Perderam, em termos do que estava na expectativa, R\$1 bilhão por
29 mês, em outubro, novembro, dezembro é um mês atípico, e em janeiro e fevereiro voltaram à
30 tendência do final do ano, perdendo aproximadamente R\$400 bilhões e R\$600 milhões, R\$1
31 bilhão nos dois meses. Então não é uma perspectiva tão positiva como o professor Coy está
32 colocando para 2023. Hoje mesmo viu o relatório Focus, que é o relatório que o Banco Central
33 faz a partir da posição de vários agentes financeiros, e a previsão do mercado bancada pelo
34 Banco Central aponta para um PIB em 2023 de 0,90%. Isso é o dado de ontem, 13 de março,
35 que é a última previsão, para uma inflação de 6%. Os dados de 2022, naquela tabela em que o
36 senhor Thiago utiliza os três deflatores, mostra que a arrecadação de 2022 em termos reais já
37 foi menor do que a de 2021, descontada a inflação. Isso é importante porque não podem estar
38 olhando só do ponto de vista nominal, esse crescimento nominal vai cobrar lá na frente, quando
39 fazem os reajustes salariais e os reajustes de contrato. Então em termos reais, mesmo em 2022,
40 que teve um bom primeiro semestre, o segundo semestre como um todo foi pior do que foi

1 2021. São os números que estão muito claros no relatório. A Fundação Seade, que também é
2 um outro organismo importante do Governo do Estado, cujos indicadores acompanham na
3 PRDU e na Aeplan, preveem um crescimento em São Paulo de 0,6% em 2023, e para o Brasil
4 de 0,2%. Então precisam ter toda cautela neste momento. Na segunda questão, sobre as
5 reservas, que estão em torno de R\$1,5 bilhão, o senhor Thiago detalhou os critérios aprovados
6 na CAD e depois no Consu para o uso para essas reservas. Uma parte de uma forma preventiva,
7 para um momento exatamente de contração de receita, em algumas situações mais difíceis para
8 a própria Universidade; uma parte que foi pensada para a questão da manutenção estudantil; e
9 ao mesmo tempo também o compromisso que já foi assumido, com os itens em torno de R\$300
10 milhões que já foram aprovados, embora ainda não tinham sido empenhados, executados. E
11 sobram aqueles recursos que têm separado da PDO, que considera um grande avanço da COP,
12 depois aprovado aqui na CAD e no Consu, para investimentos, o que os permitiu ter um
13 planejamento mais de médio e longo prazo. O senhor Thiago apresentou esses números, já
14 aprovados em COP, CAD e Consu, algo em torno de R\$220 milhões. É lógico que não
15 executaram esses R\$220 milhões ainda, mas já foram aprovados, parte disso está em licitação.
16 Ter essas reservas também exige uma certa responsabilidade, e tem a impressão de que quando
17 sinalizarem para os atores relevantes, em particular o Governo do Estado, a Secretaria da
18 Fazenda, que essas reservas estão sendo usadas de uma forma absolutamente responsável, isso
19 os ajudará em qualquer negociação. Acha que atrapalharia se sinalizassem que estão utilizando
20 essas reservas de uma forma irresponsável. O professor Coy entrou em uma avaliação política
21 em que é muito difícil avançar: como vai ser dentro de uma reforma tributária, como vai ser o
22 mecanismo de transição, se o Governo do Estado quando olhar para as três universidades e ver
23 essas reservas como vai tratar, se vai respeitar a autonomia e entender que possuem o direito de
24 usarem essas reservas como querem. Então teria dificuldade de entrar nessa avaliação política,
25 porque ela traz um grau de incerteza muito grande. O Conselheiro FRANCISCO HIDEO AOKI
26 diz que o montante de reserva que a Universidade possui é bastante grande, e pergunta quanto
27 que se faz de aplicação em cima desse montante, se a maneira de fazer foi alterada, porque
28 parece que a USP tem um formato diferenciado de aplicação. O Conselheiro FERNANDO
29 SARTI responde que as reservas estão todas aplicadas, é um fundo administrado pelo Banco
30 do Brasil. Lembrando que estão falando de recursos públicos, que têm restrições no que são
31 aplicados. O Banco do Brasil criou para a Unicamp, para a USP e para a Unesp um fundo
32 exclusivo, o da Unicamp é chamado Tulipa. O Banco do Brasil compra um dos seus próprios
33 serviços, e oferece três fundos que as universidades poderiam usar: um fundo conservador, um
34 fundo moderado e um fundo um pouco mais agressivo. Em reuniões com o Banco do Brasil
35 definem, dentro desse escopo, o que querem efetivamente. A Unicamp mantém a maior parte
36 dentro do fundo conservador ou moderado, embora tenha 20% que entra em operações
37 especiais, que permitem ter um ganho a mais. A USP vinha tendo um ganho de 1% a 1,5%
38 acima do fundo da Unicamp, mas a partir de uma reunião que foi feita, esse *gap* fechou. Acha
39 que foi muito importante, e a reunião da semana que vem vai também decidir um pouco isso.
40 Se a partir de agora houver um comportamento de redução da taxa de juros, como uma parte

1 tem pretendido, inclusive o Ministro da Fazenda, isso sinalizaria que deveriam pedir ao Banco
2 do Brasil que os fundos fossem para sempre em renda fixa, mas fosse para alguma coisa pré-
3 fixada. Porque se vai descer, devem pré-fixar para ficar juros mais altos. Por outro lado, como
4 é uma aposta a partir inclusive do que aconteceu lá fora nesses dias, com a quebra de um banco
5 importante americano, que as taxas de juros vão permanecer no patamar que estão ou vão subir,
6 deveriam trabalhar dentro da renda fixa com pós-fixado. A Aeplan e a PRDU têm feito sempre
7 essa gestão agora com o Banco do Brasil. Acha que isso ajudou os números, o rendimento
8 financeiro é algo realmente expressivo; estão com mais de R\$1,5 bilhão de reservas, estão
9 correndo em 100% do CDI, então está alguma coisa em torno de 13,5% ou 13,75% hoje. A taxa
10 começou o ano bem mais baixa, mas hoje estão tendo esse retorno de 100% do CDI, que é
11 bastante significativo. Então, têm sempre conversado com o Banco do Brasil, que tem sido um
12 parceiro importante, lembrando que a Universidade é obrigada a colocar os recursos em banco
13 público, então podem optar pelo Banco do Brasil ou pela Caixa Econômica Federal. O
14 Conselheiro IGNACIO MARIA POVEDA VELASCO diz que lhe pareceu, pelas questões
15 levantadas pela professora Verónica, que a questão do teto, da vinculação ao subsídio do
16 Governador talvez não teria ficado muito clara. Relembra que graças à liminar que obtiveram
17 quando entraram com aquela ADI no Supremo, que está valendo, e vão torcer para que continue
18 firme durante muito tempo, o teto não está mais vinculado, portanto não tem mais como
19 parâmetro o subsídio do Governador. Então, se é verdade que o subsídio do Governador
20 aumentou, e isso é bom para o funcionalismo público do Executivo como um todo, neste
21 momento, para a Universidade, não tem um efeito direto, porque estão em um outro teto maior.
22 Espera que não aconteça, mas se amanhã a liminar vier a cair, voltam à situação anterior, mas
23 por enquanto estão vinculados ao teto do Supremo por força daquela liminar que obtiveram. O
24 MAGNÍFICO REITOR agradece ao professor Poveda pelo esclarecimento, observando que há
25 um pequeno impacto em razão dos funcionários, que não estão incluídos naquela liminar. A
26 resposta do senhor Thiago é associada ao fato de que estão fazendo a revisão do ano passado,
27 e isso ainda não tinha um impacto. Ao longo deste ano, algum impacto existirá, por conta de
28 uma pequena parcela de funcionários que possuem rendimentos acima do teto anterior e que
29 com o novo teto passam a receber um salário maior. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA
30 diz que estimam um impacto de no máximo R\$2 milhões por mês, contando ativos e inativos.
31 Estão acompanhando para trazer isso com mais detalhes na primeira revisão de 2023, mas o
32 impacto não parece que será tão grande. Lembra que possuem no orçamento de 2023 recursos
33 na reserva de contingência, que servem tanto para essas mudanças como aumento salarial ou
34 queda da arrecadação. Então isso talvez aumente o comprometimento, mas o impacto no final
35 da proposta de superávit e déficit fica inalterado por causa dessa rubrica. O MAGNÍFICO
36 REITOR diz que mencionaram, nas conversas que tiveram com os candidatos no ano passado
37 e com o governo, a questão da reforma tributária, a questão da constitucionalização da
38 autonomia em termos financeiros e da base orçamentária ser igual à da Fapesp, em todo o
39 conjunto de impostos. Não exploraram ainda a possibilidade de eventualmente separar essas
40 duas coisas. A constitucionalização envolve detalhes maiores, porque requer uma decisão na

1 Assembleia, e ela pode ter um pouco mais de complicação política. Mas a questão da reforma
2 tributária, em particular, poderia ser tratada separadamente com o esquema atual também, no
3 sentido de que todo ano faria parte da lei orçamentária. Não exploraram essa possibilidade de
4 separação, os reitores colocaram sempre o pacote completo, então há um espaço talvez de usar
5 uma estratégia um pouco diferente. Nas outras ações junto ao Governo do Estado têm tido um
6 bom diálogo, então isso tem chance de também se refletir na questão orçamentária, é essa a
7 expectativa que possuem. Não havendo mais observações, submete à votação a terceira revisão
8 orçamentária de 2022, que é aprovada com 23 votos favoráveis e 01 abstenção. Nada mais
9 havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I - A
10 - Designação de Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº
11 01-P-17813/2021 - Designação de gratificações de representação docente - conforme Relatório
12 DGRH nº 02/2023 e Despacho DGRH nº 91/2023: Alcides José Scaglia - Coordenador de
13 Administração Regional - Reit/GR/DEA/SAR; Ana Cláudia Fernandes Ferreira - Coordenador
14 Associado de Curso de Graduação - IEL/CG; Angela Christina Lucas - Assessor Docente de
15 Gabinete - Reit/PRP/ASSPRP; Anna Christina Bentes da Silva - Coordenador de Centros e
16 Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa III - Reit/CGU/Cocen/Pagu; Dayane Celestino de
17 Almeida - Coordenador de Extensão - IEL/Cext; Geresa de Cássia Salado - Coordenador de
18 Extensão - FT/CE; Ivan da Silveira Cardoso - Chefe de Departamento de Colégio Técnico -
19 Cotel; Jacqueline Peixoto Barbosa - Coordenador de Curso de Graduação - IEL/CG; Karin
20 Camolese Vivanco - Coordenador Associado de Curso de Graduação - IEL/CG; Lázaro Aurélio
21 Padilha Júnior - Coordenador de Pesquisa - IFGW/CP; Lucia Granja - Coordenador de Curso
22 de Graduação - IEL/CG; Mario Luiz Frugillo - Coordenador Associado de Curso de Graduação
23 - IEL/CG; Orlando Luis Goulart Peres - Coordenador de Pós-Graduação - IFGW/CPGIF;
24 Roberto Andreani - Coordenador de Programa de Mestrado Profissional - Imecc/CPG/Profma;
25 Thiago Oliveira da Motta Sampaio - Coordenador Associado de Curso de Graduação -
26 FCM/CG/CGF. Em seguida, passa a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. A
27 Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que sua primeira questão é em
28 relação ao *ticket* plano de saúde, que foi recentemente implantado na Universidade de São
29 Paulo, já está em vigor. Pergunta qual a posição da Unicamp sobre essa importante conquista
30 em relação aos planos de saúde, que não são nada econômicos. Conversou com alguns
31 professores, e como representante docente pergunta se há ideia da implantação desse *ticket*
32 plano de saúde aqui. A segunda questão é que na Cepe de hoje foi tratado o impacto da lei
33 complementar 173 em relação a todo esse período que ficou em branco para a vida dos docentes.
34 A Unicamp foi o mais xiita possível, ela restringiu carreira e restringiu a incorporação de
35 quinquênios e demais direitos, quando sabem que na USP continuou a carreira. Ela mesma foi
36 chamada para compor bancas lá. Sabe que é um tema difícil, mas esse é o lugar onde está, para
37 defender e ajudar os professores a superar essa fase. A terceira questão é se estão incluídas
38 adequações no PB no Grupo VIII do orçamento. Ela e vários colegas que estão dando aula no
39 PB estão passando por sérias dificuldades. Das três turmas para as quais dá aula, uma tem 60
40 alunos; o ar-condicionado da sala pinga, então o espaço da sala se reduz em 10%, porque todos

1 fogem do ar-condicionado pingando. Pergunta se há uma programação para que sejam
2 recuperados esses aparelhos de ar-condicionado das salas do PB, que são muito necessárias para
3 todos. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS informa que hoje, 14 de março, é o
4 Dia Internacional da Matemática, data escolhida basicamente pelo formato da data, em alguns
5 países o 3/14. Antigamente comemoravam como sendo o Dia do *Pi* e depois se tornou o Dia da
6 Matemática. Parabeniza todos que usam algum tipo de matemática no dia a dia, que
7 basicamente inclui todas as pessoas do mundo. Em seguida, faz um agradecimento à equipe da
8 Prefeitura do *Campus*, que está fazendo várias intervenções nos estacionamentos do Imecc,
9 incluídos nessa grande obra de asfalto que está sendo feita na Unicamp. E também deixa um
10 agradecimento à equipe da Divisão de Meio Ambiente, que tem feito uma análise, poda ou às
11 vezes até remoção de algumas árvores em torno do Instituto que causavam risco para as pessoas.
12 Há vários eucaliptos enormes, muito perto da área de convivência. Recentemente um galho caiu
13 em cima de uma pracinha e quebrou uma mesa de concreto, então é preciso fazer essa análise.
14 O pessoal da Divisão de Meio Ambiente está indo lá, está sendo bastante detalhista, portanto
15 agradece muito. A última questão é que o professor Antonio José comentou um pouco na Cepe
16 sobre um novo modelo de edital de concurso que vai ser apresentado em breve, talvez no
17 expediente do próximo Consu. Esse assunto estava sendo discutido na Unicamp com alguns
18 diretores recentemente, porque perceberam que na última revisão dos modelos de editais, em
19 novembro, foi feito um novo modelo de edital. O modelo anterior tinha dois tipos de realização
20 da parte da prova escrita, e nesse último modelo, acha que passou meio despercebido por todo
21 mundo, só sobrou a prova escrita tradicional, ou aquela com questões, ou aquela que o candidato
22 disserta sobre um tópico. O modelo antigo, em que candidato fazia uma prova escrita sobre um
23 projeto de pesquisa, foi eliminado. Não conseguiram identificar exatamente em que ponto foi
24 eliminado, se foi uma coisa da PG ou simplesmente, como era um modelo pouco utilizado,
25 acabou saindo. Esse modelo era usado por algumas unidades de Exatas, e só percebeu essa
26 mudança quando o Imecc enviou um edital para a PG analisar e descobriu que não poderiam
27 mais usar aquele modelo. Não solicita aqui nenhuma explicação, mas gostaria que nessa nova
28 proposta fosse feita uma conversa com os diretores. Não sabe em que momento foi montado
29 esse GT, mas certamente existem demandas para melhoria nesse edital dos concursos de
30 ingresso. Acha que todos nas unidades já tiveram algum tipo de experiência negativa com essa
31 prova; claro que tem de ser um modelo que mantém toda a idoneidade do concurso, mas acha
32 que existe espaço para melhorias. O MAGNÍFICO REITOR esclarece que o que vai entrar no
33 Expediente do próximo Consu é um conjunto de preâmbulos em relação ao edital, não é
34 exatamente o edital. O edital tem o GT e vai ser uma nova etapa. Algumas coisas que o GT
35 chegou à conclusão exigem mudanças preliminares no processo de concurso, que afetam, por
36 exemplo, os Estatutos, então são decisões que precisam tomar antecipadamente a colocar o
37 edital. E depois, talvez, elas esclareçam esse aspecto em particular da prova escrita. Então, a
38 proposta não é discutir o edital de imediato, é discutir alguns condicionantes do concurso, para
39 depois partir para o edital. A Conselheira HELOISE DE OLIVEIRA PASTORE JENSEN diz
40 que acabaram de aprovar a terceira revisão de 2022 e volta com um assunto que já mencionou

1 aqui duas vezes. Volta, instada pelos seus colegas, a perguntar a respeito da insalubridade dos
2 docentes novos da Universidade inteira, que entendeu recentemente que deve também incluir
3 algum conjunto de pessoas que trabalham no Hospital. Vem inquirir novamente como está o
4 andamento dessas questões na Universidade. O Conselheiro CLÁUDIO SADDY
5 RODRIGUES COY diz que tem uma solicitação a fazer. Sabe que o calendário para promoção
6 por mérito da carreira docente foi estabelecido para facilitar a parte burocrática da
7 Universidade. Também entende que existe uma implicação orçamentária com relação a isso, e
8 terão abertura das inscrições agora em abril. Os inscritos vão ter provavelmente a progressão
9 este ano ainda, até o final de agosto, e uma questão que foi levantada na FCM é que quem
10 adquirir os requisitos para fazer uma progressão no segundo semestre vai atrasar quase um ano
11 da progressão, pois só vai ter a progressão em abril do ano seguinte. Então indaga a
12 possibilidade de haver dois calendários de inscrição para promoção, um no primeiro e um no
13 segundo semestre. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA diz que se
14 inscreveu para trazer uma situação particular que aconteceu no IEL, mas para pensarem na
15 questão de uma maneira geral. O Instituto tem uma ingressante indígena na pós-graduação, ela
16 estava com dificuldade financeira e inclusive está hospedada na casa de uma docente. Na
17 graduação, o SAE tem o auxílio-instalação, que é interessante para o aluno se manter logo no
18 começo. Particularmente, devem ter um cuidado especial em relação aos alunos indígenas, há
19 a questão da passagem, porque às vezes eles vêm de longe, então o próprio deslocamento já é
20 um problema. E em relação à hospedagem, pelo menos no primeiro mês seria interessante
21 pensar em algo. Eles têm prioridade já para ganhar a bolsa de pós-graduação, mas para
22 conseguir a bolsa eles têm de se matricular, e a bolsa só vai sair depois. Então, uma sugestão
23 seria talvez pensar em uma linha Faepex em que ele pudesse ter algum tipo de auxílio, mesmo
24 que fosse um valor único, que cobrisse essa despesa inicial até que ele recebesse a primeira
25 bolsa. Porque inclusive alunos indígenas que estavam na graduação agora estão chegando à
26 pós-graduação, o que é muito interessante, portanto seria positivo pensar em alguma alternativa
27 para isso. Em seguida, informa que na semana passada inauguraram a livraria do IEL, com a
28 presença do professor Fernando Coelho, a quem agradece, e convida todas e todos para
29 conhecer a livraria do IEL, que fica agora no Centro Cultural e está bem bonita. Esperam que
30 circule bastante gente e possam fazer muitos eventos lá. Inclusive ofereceu ao professor
31 Fernando Coelho, o Centro Cultural está à disposição para eventos da ProEC e da Universidade
32 em geral, como exposições e eventos culturais em geral. O MAGNÍFICO REITOR diz que
33 imagina que tenha sido uma iniciativa da direção do IEL junto com a direção da editora. A
34 professora Edwiges, que está na direção da editora, é também docente do IEL. O Conselheiro
35 WAGNER DE MELO ROMÃO diz que ontem foi divulgada a seguinte notícia no *site* da
36 Unicamp: “Unicamp inicia a prospecção de projetos relacionados à agenda 2030”, que diz
37 respeito a todo o trabalho que a equipe da comissão do Hids tem desenvolvido. Aliás, um
38 trabalho muito criterioso, que é digno de nota; há documentos muito relevantes e estudos muito
39 interessantes já produzidos. Tem acompanhado todo esse trabalho há pelo menos dois anos,
40 mas a notícia o remeteu a duas questões que traz à consideração dos colegas e do senhor Reitor.

1 A primeira é sobre a questão da ocupação da Fazenda Argentina, cuja compra foi decidida em
2 um Consu de 2012. De lá para cá, houve uma série de ações a respeito da Fazenda Argentina e
3 ela é realmente um espaço extremamente precioso a ser ocupado. Acha que essa ideia de
4 prospectar projetos relacionados à agenda 2030 é muito interessante, mas fica pensando se não
5 seria o caso de que fizessem essa ocupação a partir de um processo de debate mais amplo. Essas
6 áreas serão ocupadas por laboratórios, áreas de pesquisa etc., mas também poderiam servir a
7 outras necessidades da Universidade, seja no campo cultural, seja no campo artístico, seja no
8 campo ambiental. Já existe um recurso envolvido que é ligado aos corredores ecológicos, uma
9 coisa extremamente importante, mas pergunta se não seria o caso de formular uma espécie de
10 plano diretor para essa área, que possa incorporar a grande diversidade que existe na
11 Universidade a respeito dessa área. Deixa essa sugestão de debate, de diálogo que pudessem
12 fazer talvez a partir aqui do Conselho Universitário, mas pudesse chegar às unidades também.
13 Uma das principais ações que foram realizadas no contexto da Fazenda Argentina, mas para
14 além disso, do Hids, do Hub Internacional de Desenvolvimento Sustentável, foi o acordo com
15 o Banco Interamericano de Desenvolvimento, financiamento de 1 milhão de dólares para a
16 realização de um *masterplan*, recursos coreanos, uma empresa coreana. Depois de cerca de um
17 ano e meio de trabalho, esse *masterplan* foi apresentado para a Universidade e para todas as
18 entidades que fazem parte do Hids. Houve uma viagem em setembro do ano passado à Coreia,
19 com uma equipe da Universidade, mas o que soube, e que vem acompanhando também, não só
20 aqui pela Universidade, mas como cidadão também, é que logo depois do retorno da viagem, a
21 Prefeitura de Campinas apresentou um outro projeto chamado PIDS, Polo de Inovação e
22 Desenvolvimento Sustentável. Ele não só praticamente desconsiderou o *masterplan* que tinha
23 sido apresentado pelos coreanos, de certo modo referendado também pela Universidade, como
24 ampliou essa área do que seria o Hids e esse território central aqui que vai do Cnpem, Banco
25 Santander até a PUC, passando aqui pela área da Fazenda Argentina. A Prefeitura propõe um
26 projeto que amplia essa área em direção ao norte, chegando até a área do Bosque das Palmeiras,
27 e quem conhece Barão Geraldo tem um pouco da noção do tamanho dessa ampliação. Tem
28 acompanhado as reuniões públicas que têm acontecido, e nelas a Prefeitura se utiliza do nome
29 da Unicamp para referendar esse outro projeto. Gostaria de ponderar se realmente isso é algo
30 que interessa à Unicamp, porque foi um recurso que veio para a Universidade, mas com a
31 assinatura da Prefeitura Municipal de Campinas também, e acha que isso deve ser tratado aqui.
32 Acha que a Universidade precisa se posicionar a respeito desse projeto, no qual a Prefeitura se
33 utiliza, inclusive, do final da sigla Hids em um outro projeto que tem um caráter distinto do que
34 é a ideia do Hids. E, no entanto, as coisas estão muito misturadas. Do que consegue acompanhar,
35 tanto conversando com colegas daqui da Unicamp, como com a comunidade de Barão Geraldo,
36 é que essas coisas estão muito misturadas, o papel da Unicamp e o papel da Prefeitura estão
37 muito nebulosos. Então, faz aqui esse alerta e expressa esse seu desconforto, até quando tem de
38 conversar com colegas e tentar explicar o que é uma coisa, o que é outra e onde que a Unicamp
39 se situa dentro dessa questão. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que sua
40 fala vai exatamente na direção do que a professora Verónica já mencionou sobre as salas de

1 aula do PB. Existe um problema imediato, alguns problemas bem pontuais de ar-condicionado,
2 mas há problemas mais crônicos que estão se acumulando, e como estão agora em pleno
3 retorno, com todas as turmas cheias, isso apareceu novamente. Tiveram um hiato por causa da
4 Covid, mas é urgente resolverem isso. Solicita que o PPI incorpore um novo projeto de salas
5 de grande porte, como são as salas que o Imecc utiliza com certa frequência, para atender à
6 Universidade. Acha que possuem bastante subsídios, muitos aprendizados ao longo desses anos
7 para terem um projeto fenomenal para ser feito, mas tem de ser pensado já. Imagina que já
8 esteja sendo pensado dentro do PPI, mas algumas coisas devem ser resolvidas rapidamente,
9 porque estão com a situação em andamento. Há algumas coisas para serem resolvidas em médio
10 prazo, mas também pensar em um projeto ou tocar em frente um projeto de um novo PB, que
11 já foi ventilado. Acha que está passando da hora de terem um novo conjunto de salas, inclusive
12 incorporando novas tecnologias e melhorando aquilo que sabem, eliminando alguns defeitos,
13 para atenderem melhor especialmente a graduação. Então, por exemplo, as salas do PB estão
14 com problemas maiores do que as salas do CB, mas há algumas outras características também
15 que são ruins no CB. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz, respondendo
16 à professora Heloise, que a DGRH está trabalhando nesse assunto já de longa data, e em breve
17 será trazida uma informação mais efetiva para todos. Inclusive já há várias ações programadas
18 em algumas unidades que a área está encaminhando, está agendada uma reunião com o senhor
19 Reitor ainda este mês para apresentar a proposta e caminhar com esse assunto. É um assunto
20 delicado, um assunto antigo na Universidade que precisa ser resolvido, todos sabem disso, mas
21 continuam analisando as novas demandas, atribuindo as solicitações que chegam à DGRH, mas
22 o assunto requer uma reanálise de todo o conjunto da Universidade. Estão trabalhando
23 firmemente nisso e em breve haverá uma apresentação do que vão fazer nos próximos meses.
24 A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz, respondendo à observação feita pelo
25 professor Ricardo sobre a prova escrita, que recentemente não houve nenhuma modificação.
26 Estão propondo uma modificação agora na minuta que vai ser apresentada no Consu. Há um
27 edital padrão, e para publicar um edital diferente, a proposta passa pela Procuradoria Geral. É
28 como funciona hoje, então agora vão apresentar alguma alteração para poder ter discussão nas
29 unidades. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra ao senhor Juliano, prefeito do *campus*,
30 para uma breve prestação de contas de uma parte importante do gasto dos planos de
31 investimento que ocorreram agora nesse período de férias. O senhor JULIANO HENRIQUE
32 DAVOLI FINELLI diz que a Prefeitura Universitária tem atuado em dois grandes projetos
33 nesse último período, o PPI e o Preac. Dentro do PPI, possuem um grande contrato, que é de
34 recapeamento asfáltico. Agradece à presença na reunião do engenheiro Geraldo, da Divisão de
35 Manutenção, que vem trabalhando nessa atividade no último período. Realizaram a primeira
36 reunião com a empresa em final de novembro de 2022 e a intenção era acelerar o cronograma
37 para não impactar na volta às aulas de 2023 o recapeamento de toda a Universidade. Um
38 contrato que recapeou 105 mil m², que corresponde a 44 anos do contrato atual de
39 recapeamento. Ou seja, conseguiram em três meses executar 44 anos de contrato que tinham de
40 recapeamento dentro da Prefeitura. Conseguiram com bastante êxito fazer isso no período de

1 férias e hoje estão com cerca de 90% do contrato executado, faltando apenas pequenos detalhes
2 de lombadas e pintura. Mostra *slides* com exemplos do trabalho de recape feito no
3 estacionamento do IEL, no Imecc, IFGW, Caism, onde fizeram uma intervenção muito grande
4 porque o asfalto estava bem deteriorado. A comunidade interna e externa os parabenizou por
5 essa iniciativa, não só a Prefeitura, mas a Universidade como um todo. Exibe várias outras fotos
6 que mostram a ação do recapeamento do asfalto e observa que fizeram um aditivo desse
7 contrato atendendo às demandas que vieram das unidades, principalmente em relação aos
8 estacionamentos da FEA, do IQ, IFGW, FEM e Imecc. Além desses estacionamentos que fazem
9 parte do aditivo, há outras áreas que entraram no aditivo devido às fortes chuvas. Outra
10 informação importante é que 60% de tudo que é retirado do asfalto velho é enviado à usina de
11 reciclagem e volta para ser colocado como asfalto novo nas vias. Os 40% da fresa, que ficam
12 para a Universidade, são utilizados para outras ações, como, por exemplo, utilizaram
13 recentemente para colocar na feira do HC um pequeno cascalho. Outro contrato grande são as
14 pinturas dos prédios modulados; estão com o cronograma um pouco atrasado por causa das
15 chuvas, ele está 15% concluído. Mostra as fotos dos prédios do CEB, Prefeitura, FCM 9, 10 e
16 11, PG/SG e a relação dos próximos prédios a serem pintados por esse contrato. São no total
17 44 prédios, e se computarem cada asa, duas asas em cada prédio, são 88 asas. Ganham em
18 escala nessa contratação, assim como na contratação da pavimentação. Também há a troca das
19 coberturas dos prédios modulados, e é a mesma lista dos prédios que serão pintados. O início
20 de obras está previsto para o dia 03 de abril, devido às chuvas tiveram de postergar esse início,
21 então o cronograma está um pouco atrasado, mas pretendem iniciar pelo Instituto de Artes, que
22 tem uma especificidade diferente, uma emergência. Devido a recentes danos causados no
23 telhado do IA, a Prefeitura teve de fazer algumas intervenções emergenciais, por isso ele passou
24 à frente da fila para ser contemplado. E depois seguirá a fila daqueles que já foram pintados e
25 terão os telhados trocados. O Preac, que é o Projeto de Rede de Espaços de Alimentação e
26 Convívio, é uma expectativa na qual já vêm trabalhando há algum tempo. Iniciaram a instalação
27 das máquinas de *vending machines*, já que após quatro licitações obtiveram êxito no mês de
28 janeiro. Algumas máquinas já começaram a ser instaladas, e mostra foto da que está instalada
29 no Centro Cirúrgico do HC. Estão trabalhando para ela entrar em operação, só ajustando alguns
30 detalhes com a Citic e o CCUEC para liberação da rede Wi-Fi. São no total 48 pontos em todos
31 os *campi*, Piracicaba, Limeira, Barão Geraldo, Cotuca, totalizando 96 máquinas desse contrato.
32 Possivelmente terão de fazer alguma adequação no contrato para atender algumas unidades que
33 ficaram de fora neste momento. Uma outra iniciativa são os contêineres de cafés e restaurantes;
34 obtiveram êxito na licitação após a quarta tentativa também, e iniciarão as instalações a partir
35 de abril de 2023. Já fizeram a reunião com a empresa de início de obra e a sequência da
36 instalação é a FE, FCA, FECFAU, DGA e HC com restaurantes e IQ e FOP com cafés. Mostra
37 a foto da área da Faculdade de Educação, que a Divisão de Manutenção já começou a preparar:
38 revitalizaram o quiosque e estão preparando o terreno para recepção do primeiro contêiner
39 restaurante. Nesse caso, já há o permissionário para começar o início das atividades. Além
40 disso, há as feiras, que hoje estão presentes na Rua Roxo Moreira, Ciclo Básico, HC, Praça da

1 Paz, Saturnino e Cecom, com um total de 98 barracas e com muita diversidade nos pontos de
2 alimentação. E há uma parceria com o GGBS, que é música nas feiras, então todo dia da semana
3 possuem uma atividade cultural produzida em parceria com o GGBS. Observa que há uma
4 iniciativa que é o raio de caminhabilidade entre cada ponto, cantina, feira ou *vending machine*
5 de 250 metros de cada equipamento. Esperam que este ano consigam entregar tudo aquilo que
6 foi planejado, então 2023 promete ser um ano de muita entrega da Prefeitura e da própria
7 Reitoria. Agradece o apoio do Gabinete e de todos os órgãos parceiros, pois se não fosse essa
8 força-tarefa feita pelo PPI, através da DGA, PG, PRDU, Gabinete, não teriam chegado aonde
9 chegaram. O MAGNÍFICO REITOR agradece ao senhor Juliano e diz que o objetivo aqui é
10 prestar um pouco de contas da aplicação dos recursos. Foi um dos temas que discutiram com
11 um certo nível de polêmica quando decidiram esses gastos, então é importante ter essa
12 apresentação. O Professor ZIGOMAR MENEZES DE SOUZA diz que no caso do contrato de
13 pavimentação, houve uma retirada de uma fresa da Universidade e no processo não tinha um
14 documento de doação. Foi doado, deu tudo certo, mas solicita à Prefeitura que quando isso for
15 acontecer, que essa documentação já esteja no processo. Quando assinou o processo, não existia
16 essa doação, e fica recebendo vários e-mails com reclamações de que não poderia tirar esse
17 material. Quando assinou o contrato, realmente não tinha nenhuma doação, mas depois houve
18 um documento indicando que há a doação. Portanto, quando se iniciar o processo, pede que já
19 se encontre no processo a documentação de doação para facilitar a tramitação O MAGNÍFICO
20 REITOR diz que essas coisas têm uma dinâmica que às vezes não controlam. O importante é
21 que as coisas sejam feitas dentro da legalidade. Veem que iniciaram todo esse trabalho de
22 manutenção e agora estão diante de um dilema, que o problema é a manutenção do Ciclo Básico.
23 Tiveram quatro licitações encaminhadas e três delas não deram certo. Portanto, um dos grandes
24 problemas da Administração é a necessidade de responder a demandas que não são
25 necessariamente previstas. Então acha importante ter essa abertura para entender se é uma coisa
26 que foi feita de forma legal, não há nenhum problema do ponto de vista jurídico e ela foi bem
27 realizada, acha que é importante valorizar esses processos. Cita como exemplo um problema
28 grave associado à Fazenda Argentina: receberam R\$15 milhões da Finep e desejam instalar isso
29 junto da Inova. Se forem ter um tempo imenso para pensar a infraestrutura da Fazenda
30 Argentina, não poderão instalar lá. E pergunta o que fazem com aquele espaço, deixam que ele
31 seja licenciado ou cedido para a Usina Ester, por exemplo, que é uma coisa bastante questionada
32 na Universidade. Então, infelizmente, no cargo administrativo, estão em vários momentos
33 diante de decisões desse tipo, e precisam tomar as decisões. Acha adequado que exista a crítica,
34 o necessário é terem justificativas plausíveis e juridicamente corretas; como administrador, não
35 se preocupa excessivamente com as críticas se possui motivos bastante razoáveis para defender
36 essas posições. E fala isso aqui com bastante tranquilidade porque, infelizmente, administrar
37 tem bônus e tem ônus. Em seguida, passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL
38 MENEGUELLO diz que possui três informações da pós-graduação e depois um comentário
39 que fará em função de uma das manifestações feitas aqui. A primeira informação é atualizar
40 esta Câmara sobre o Prêmio Destaque da melhor tese que a pró-reitoria encaminhou e foi

1 aprovado já no ano passado. Apenas atualizando, diz que estão na fase da seleção da banca
2 formada por colegas externos e internos da Universidade. Tiveram no total 143 teses inscritas
3 nesse processo; houve uma pré-seleção, segundo o edital mencionava, pelos próprios
4 programas, pelas suas comissões, e dali emergiram 49 teses, já pré-selecionadas. Nas quatro
5 áreas, são 19 teses na área de Humanas e Artes, 11 teses na área de Engenharias e Tecnológicas,
6 cinco teses na área de Exatas e Ciências da Terra e 14 teses na área de Biológicas e Ciências da
7 Saúde. Ainda é o processo de seleção, entende que daqui a um mês e meio, mais ou menos,
8 terão um resultado aqui a divulgar para a Universidade. Outra informação é a concessão de
9 projetos que obtiveram no CNPq, tendo resposta nesse período. O primeiro deles foi o edital
10 MAI/DAI, de mestrados e doutorados voltados para inovação. E o programa de bolsas
11 institucionais, que teve a concessão integral aprovada. Não sabem como será a liberação desse
12 recurso, mas houve a aprovação das propostas. Sobre as bolsas Capes, chegaram ontem os
13 informes de bolsas concedidas este ano para a Universidade toda, e hoje elas estão começando
14 a ser implantadas. Ocorreu um pequeno acréscimo de bolsas em relação ao ano passado, e no
15 total houve uma concessão total, levando em conta programas de demanda social e programas
16 Proex, de 2.590 bolsas. O que significa 889 bolsas de doutorado e mestrado concedidas para
17 demanda social e 1.701 bolsas entre mestrado e doutorado concedidas para os programas Proex.
18 Vai complementar a sua fala com um comentário que foi feito aqui pelo professor Petrilson,
19 sobre a pós-graduação e sobre o auxílio aos alunos que são mais carentes. Essa questão foi
20 colocada na última CCPG, que ocorreu na quarta-feira passada, pela professora Márcia, e
21 discutiram um pouco sobre isso. Essa é uma questão que causa muita preocupação na
22 Universidade. Talvez o professor Antonio José depois complemente essas questões que vai
23 mencionar aqui, que é exatamente de definir uma política de inclusão ampla na Universidade,
24 o que ela significa e até onde ela vai. Entendem que determinados auxílios são necessários para
25 um aluno vir, para o aluno se estabelecer. Campinas é um lugar caro, os cursos da Unicamp são
26 muito procurados, e entendem a inclusão como a inclusão de vários segmentos sociais que
27 necessitam, e que são definidos como alvos de inclusão. Dentre os quais estão os alunos
28 carentes, os alunos pretos e pardos, também carentes, em geral, e os indígenas. A discussão na
29 CCPG mencionou que o auxílio para alunos indígenas deve estar talvez em uma política mais
30 ampla de inclusão da Universidade, não apenas com um foco específico, embora entendendo
31 todas as dificuldades, acolhendo essa demanda, sabendo que ele existe. Mas acha que depende
32 da definição dessa política um pouco mais ampla, que atenda àquilo que a Universidade
33 estabelece, quem são os alvos dessa inclusão que desejam tanto fazer. Acha que não há dúvida
34 na comunidade, mas precisam dessa definição. Isso envolve recursos, aprovações no Conselho,
35 rubricas do orçamento, envolve algo mais do que uma linha talvez de apoio que até pode existir.
36 O professor Petrilson até sugeriu uma linha do Faepex; observa que um professor hoje tem uma
37 linha que ele pode até utilizar para algo parecido com isso, para o seu orientando, mas ele tem
38 de ser o seu orientando, para poder beneficiá-lo com um mês de bolsa. Acha que precisam
39 pensar um pouco nisso. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO começa sua
40 fala agradecendo à professora Eliete Maria Silva, da Faculdade de Enfermagem, que está em

1 vias de se aposentar e durante muitos anos ela foi diretora executiva da moradia estudantil. É
2 um cargo extremamente difícil e ela desempenhou com muita maestria, os ajudou muito na
3 administração, então manifesta aqui o seu agradecimento. O professor Sávio Cavalcante será o
4 substituto temporário da professora Eliete. Também comenta, como todos sabem, que tiveram
5 o início das aulas e a calourada nos dias 02 e 03 de março, e foi um sucesso. Na próxima terça-
6 feira, dia 23, haverá o início de um GT de permanência indígena em que planejam conversar
7 sobre as dificuldades da permanência desses alunos. E talvez, como o professor Petrilson já
8 comentou, possa ser associado na discussão esse tipo de dificuldade na pós-graduação. Informa
9 que há edital de professor visitante, para o segundo semestre de 2023, aberto até o dia 23. Nos
10 dias 30 e 31 de março, farão uma reunião de acolhida dos novos professores, contratados neste
11 último ano, que ocorrerá no EA². Solicita a todos os diretores que liberem os docentes para
12 participarem dessa reunião. Sobre a situação do CB e PB, agradece à professora Verónica e ao
13 professor Samuel pela ideia de colocar mais dinheiro para a graduação no PPI; ter um novo
14 prédio do Básico seria espetacular. Durante a pandemia, fizeram um levantamento, juntamente
15 com a professora Maria Luiza e o Escritório de Dados, e verificaram que há pouco mais de mil
16 salas na Universidade. Só que a PRG cuida de uma pequena parte, mas são salas onde há todas
17 as matérias de serviço, ou a grande maioria, e são salas grandes e antigas. Com isso, existe
18 muita dificuldade de manutenção. No final do ano passado e início deste, trabalharam muito
19 para tentar deixar todas as salas em condição. A principal queixa que chega na PRG é sobre o
20 ar-condicionado, e é uma queixa com razão, mas o grande problema é que na maioria das salas
21 o ar-condicionado está funcionando normalmente. No entanto, por uma sugestão da comissão
22 de acompanhamento da Covid, as portas das salas têm de ficar abertas, e o ar-condicionado não
23 consegue dar conta. O Cemec fez um levantamento da temperatura das salas de aula com as
24 portas fechadas depois de duas horas de início do ar-condicionado e a temperatura chega perto
25 dos 18 graus. Então, o ar-condicionado está funcionando, o problema é que há muita gente
26 dentro da sala e as portas ficam abertas o tempo todo. De manhã, na reunião da Cepe, comentou
27 que a sala PB 5 havia alagado, mas não era problema de telhado, era um problema do ar-
28 condicionado que estava vazando para dentro da sala de aula. Possivelmente vai melhorar. O
29 senhor Cláudio do Cemeq mandou uma equipe no PB e o diagnóstico é que nas salas 1, 2 e 4,
30 que tinham sido comentadas como salas em que o ar-condicionado não estava funcionando,
31 eles estão normais. Já na sala 5, o ar-condicionado não está funcionando e aparentemente não
32 tem conserto, portanto terá de ser trocado. Existe um plano de troca de todos os aparelhos de
33 ar-condicionado do PB, está com o professor Luiz Carlos dentro daquele projeto de diminuir o
34 consumo energético e melhorar a eficiência. Já conversaram com o professor Luiz Carlos para
35 priorizar o PB. Solicita ao professor Zigomar que comente o problema dos aparelhos de ar-
36 condicionado, que são antigos, nos quais continuam a dar manutenção, mas paralelamente estão
37 fazendo planos de adquirir um novo sistema de ar-condicionado para o PB. O Professor
38 ZIGOMAR MENEZES DE SOUZA diz que contrataram uma empresa para fazer um laudo,
39 porque não podem simplesmente retirar aquele sistema, pois podem ouvir críticas futuramente.
40 Estão com uma consultoria que vai entregar o resultado até meados de abril para definir se

1 ficam com aquele sistema, se trocam ou utilizam dois paralelos. O custo será de cerca de R\$2
2 milhões para atenderem a essa questão. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS
3 ROMANO diz que na última reunião da Comissão Central de Pesquisa, no dia 15 de fevereiro,
4 fizeram uma apresentação mais definitiva do Grant Office, o Escritório de Apoio ao
5 Pesquisador. A apresentação foi feita pela assessora especial, que agora está trabalhando em
6 definitivo com a PRP, a professora Marilda Botesi, para implantação de Grant Office. Encoraja
7 as coordenações de pesquisa, por meio dos diretores e diretoras, que todas as dúvidas referentes
8 à submissão de projetos, contatos com agências de pesquisa, seja a Finep, Fapesp, seja o que
9 for, sejam encaminhadas ao Grant Office, pelo *e-mail* prpproj@unicamp.br. Sobre os editais
10 Faepex, estão já abertos os editais de mobilidade entre a Unicamp, Universidade de Cardiff, do
11 País de Gales, como têm havido já há vários anos. E pela primeira vez, já como uma
12 consequência das mudanças que fizeram no final do ano passado no Faepex, o edital
13 “Convergências Cocen”, que é inédito, voltado para os centros e núcleos do sistema Cocen. O
14 objetivo é reunir em um mesmo projeto de três a cinco centros ou núcleos, convergindo em
15 projetos comuns alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Será aberto em abril
16 um novo edital para publicação de periódicos na Unicamp, assim como o edital da PRDU de
17 incentivo a novos docentes, tratado em conjunto com a PRP, a quem vai caber administrar as
18 inscrições, os próprios recursos e as avaliações dos projetos submetidos. Há uma série de
19 chamadas Fapesp, mas sugere que consultem a página da PRP. Só chama a atenção para duas
20 coisas: uma é da Finep, os projetos multiusuários que estão correndo agora, e imagina que
21 devem receber várias propostas. Observa que existe um processo de pré-avaliação pela PRP e
22 depois os selecionados são enviados à Finep. Recebeu, em particular da professora Mônica,
23 diretora do IFGW, mas também conversando com outras pessoas, uma sugestão que achou
24 muito boa. Estão sentindo que muitos colegas deixam de submeter esses projetos Finep, porque
25 a documentação Finep está se tornando cada vez mais pesada, extensa, realmente difícil de
26 fazer. E por uma avaliação risco/benefício a pessoa pensa que não vale a pena preencher tudo
27 isso, gastar semanas, um mês de trabalho, para depois propor à PRP e, eventualmente, não ser
28 nem pré-selecionado. Então vão pensar em mudar esse esquema, acha que pode dar um
29 diferencial importante, por exemplo, pedindo uma espécie de *white paper*, um resumo do
30 projeto, fora do formulário Finep, para a PRP proceder a essa pré-avaliação. E aí sim os
31 selecionados preencheriam, já sem risco de perder o seu tempo, os formulários da Finep.
32 Informa que houve uma chamada muito significativa que a Fapesp fez dos centros de
33 computação de alto desempenho. Essa chamada foi publicada o ano passado e desde então a
34 Universidade vem se mobilizando, tal como outras instituições, porque a ideia, como
35 normalmente ocorre, era haver um processo competitivo entre as universidades, para sediar esse
36 centro e comprar uma máquina da ordem de 25 a 50 milhões de dólares. Houve uma iniciativa
37 inédita e histórica dos pró-reitores de pesquisa e depois das próprias reitorias do Cruesp, em
38 particular, de, além de prorrogar a data por 60 dias, que o edital possa aceitar submissão de uma
39 espécie de um consórcio entre as universidades, as três estaduais paulistas e outras
40 universidades federais do Estado de São Paulo. Com isso, vai ser viável construir no Estado de

1 São Paulo aquele que será o maior centro de computação de alto desempenho do país, servindo
2 a todas as universidades e sendo administrado em conjunto por todas as universidades. O
3 Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que houve participação da
4 ProEC na calourada de 2023, uma participação maior, principalmente devido ao fato de que o
5 ano de 2023 é o ano em que começa o processo de curricularização da extensão. Esse grupo de
6 alunos que ingressou em 2023 vai começar já a entrar nesse processo, que vai exigir atividades
7 de extensão durante todo o seu trajeto dentro da Universidade. Então fizeram vários trabalhos
8 para mostrar aos alunos o que é a extensão, e junto com isso também alguns trabalhos voltados
9 à parte de cultura. Participou da calourada 2023 a Orquestra dos Patrulheiros de Campinas, e o
10 palco DCult da Diretoria de Cultura organizou um espetáculo com o *rapper* Rico Dalasam, que
11 realmente foi muito interessante, reunindo um grupo bastante significativo de alunos no Teatro
12 de Arena. Também dessa ação participou o Coral Zíper na Boca, que apresentou sessões nos
13 *campi* de Campinas, Limeira e Piracicaba, que foram também bastante concorridas. Agradece
14 muito a participação de todos. Informa ainda que o Programa UniversIDADE está voltando à
15 sua plenitude, e este ano já possui 900 alunos inscritos em 132 atividades que vão ser oferecidas.
16 Hoje, no final da manhã, foi informado que o Programa UniversIDADE conseguiu seu registro
17 no Conselho Municipal do Idoso, o que significa que agora ele pode concorrer aos
18 financiamentos que normalmente são oferecidos por esse órgão. A ProEC também retomou as
19 conversas com a Câmara Legislativa de Campinas, para recobrar ações que existiam no passado
20 recente. Isso foi interrompido por conta da pandemia, de divulgação constante de atividades
21 que a Universidade realiza na TV Câmara. Vão conversar com todas as unidades, já há uma
22 programação mais ou menos pronta de atividades que já estão filmadas que vão disponibilizar
23 para a TV Câmara. Ficou bastante impressionado com o dado de que a TV Câmara tem 400 mil
24 potenciais famílias espectadoras, o que significa 1,2 milhão pessoas de público potencial,
25 praticamente a população de Campinas. Isso gera um potencial de divulgação bastante intenso,
26 e vão voltar a fazer isso. Relata que este ano os fóruns permanentes vão comemorar 20 anos de
27 existência, e vão programar 25 fóruns; 20 fóruns que são aqueles normalmente que vão ser
28 selecionados pelo sistema de edital e cinco fóruns especiais em que vão reunir temas de grande
29 interesse, durante todo o ano de 2023. Também estão organizando agora um novo ciclo de
30 seminários de extensão, diferentes dos fóruns permanentes. O objetivo é disseminar cada vez
31 mais na comunidade o que é a extensão, e vão começar com o tema difusão científica de cultura,
32 que vai acontecer no próximo dia 24 de março. Desse fórum vai participar o senhor Acácio
33 Jacinto, diretor do canal Futura, que tem uma grande contribuição na divulgação de
34 conhecimento, de atividades de extensão. Inclusive a Unicamp participa de um projeto desse
35 chamado “Alô Comunidade”. Além do senhor Acácio, a professora Ana Arnt, do IB, e Anna
36 Bentes, do IEL, vão também participar desse evento. O evento já está com as inscrições abertas
37 e até este momento possuem 80 inscritos. Uma outra coisa que gostaria de informar é o Projeto
38 Rondon, do qual a Universidade tem participado ao longo do tempo, mas tem caído bastante a
39 procura. Vão mudar a sistemática, fazendo alguns editais anteriores para preparar a equipe para
40 poder participar desse projeto. É um projeto bastante importante, tem uma penetração muito

1 grande nas regiões onde ele ocorre, e as universidades de São Paulo tem, infelizmente,
2 participado pouco desse evento. As universidades federais e as universidades privadas têm
3 estado muito presentes. Então vão tentar mudar para que aumente a participação da Unicamp,
4 para que haja mais alunos envolvidos e professores interessados. Chama a atenção para um
5 acordo que está sendo trabalhado com a Prefeitura Municipal de Campinas, que tem entrado
6 em contato com a Universidade no sentido de aumentar a interação com as suas várias
7 Secretarias Municipais. Já existe uma interação muito forte, muito antiga, da Secretaria de
8 Saúde e da Secretaria de Educação, mas a equipe da Prefeitura está interessada que outras
9 secretarias possam participar. Enviou um *e-mail* para os diretores de unidades e para os
10 coordenadores de extensão, para que tentem localizar nas unidades colegas que estejam
11 interessados em participar de interação com as várias Secretarias Municipais. O objetivo do
12 trabalho é fazer uma espécie de seminário entre as Secretarias Municipais e os colegas
13 interessados, de maneira que possam aproximar esses interesses e a partir daí ter novos projetos
14 que possam ser desenvolvidos. Da parte da Reitoria também há muito interesse em ter uma
15 interação maior com a cidade de Campinas. Em seguida, informa sobre o acordo com os
16 Patrulheiros. Os patrulheiros, como todos sabem, são os meninos e as meninas que trabalham
17 aqui na Universidade normalmente fazendo trabalhos administrativos. Estão fazendo um
18 trabalho de aproximação com eles para oferecer algumas oportunidades, dentre as quais destaca
19 que o curso pré-vestibular Malunga vai começar a oferecer aulas na sede dos Patrulheiros, para
20 que os alunos possam ter oportunidade de concorrer com uma melhor chance aos vestibulares,
21 sobretudo o vestibular da Unicamp. Para finalizar, diz que foi divulgado ontem o resultado do
22 edital de ações afirmativas para a comunidade negra e parda. Esse foi o primeiro edital desse
23 tipo lançado por uma pró-reitoria de extensão e cultura do país todo. Infelizmente não houve
24 tanta gente assim que concorreu, mas de qualquer forma, é uma primeira tentativa. O
25 Conselheiro FERNANDO SARTI diz, respondendo à professora Verónica, em relação ao plano
26 de saúde, que essa é sempre uma decisão da comunidade. Como PRDU, é obrigado a fazer uma
27 conta: a Unicamp possui 6.500 funcionários mais 2.000 docentes, portanto 8.500 ativos no total.
28 Se considerarem mais ou menos a política que foi adotada na USP, onde o *ticket* saúde chegava
29 a R\$900, com os familiares envolvidos, no valor de R\$400, R\$450, pode chegar a um ticket
30 R\$2 mil, R\$2,5 mil. Mas facilitando e fazendo uma conta a R\$1 mil por mês envolvendo esses
31 familiares, isso daria alguma coisa como R\$100 milhões, R\$108 milhões por ano, então é a
32 comunidade que tem de decidir isso. Se incluírem os inativos, que imagina que também
33 precisam tanto quanto os ativos de plano de saúde, chegam à casa dos R\$150 milhões. Lembra
34 que aprovaram na COP, na CAD e depois no Consu, um orçamento equilibrado para 2023 de
35 R\$3,5 bilhões, mais R\$200 milhões de receita própria, absolutamente equilibrado entre as
36 receitas e despesas. E como já colocaram aqui no início da reunião, em cima de previsões que
37 aparentemente dificilmente vão sustentar, então pode ser que essa receita seja um pouco menor,
38 e isso geraria algum déficit sobre o que foi previsto. Então, se quiserem incluir R\$100 milhões
39 a mais ou R\$200 milhões, precisam saber de onde vão tirar. Podem ir em cima da reserva, como
40 parece que foi sugerido por alguns colegas aqui, e terão de dizer se vão tirar dos R\$600 milhões

1 dos investimentos; se vão tirar da reserva de precaução das folhas; se vão tirar isso da
2 permanência estudantil. A Universidade tem essa possibilidade, mas lembra que ela possui o
3 Cecom, e não sabe se existe serviço similar a esse dentro da USP e da Unesp. São decisões que
4 devem tomar de forma coletiva; cabe à PRDU olhar para a questão do financiamento e colocar
5 esses números para que a comunidade tome suas decisões. Respondendo ao professor Coy, com
6 relação ao calendário, se entendeu bem a pergunta, diz que o calendário já tem duas datas para
7 progressão. Uma primeira é aquela que decidiram aqui, pela Deliberação Cepe-058/2023, de 03
8 a 28 de abril, que é a primeira data. E a segunda, que é de 01 a 29 de setembro. Acha que foi
9 até uma ideia que surgiu dentro da CAD, de desdobrar em duas datas; não se lembra qual foi o
10 colega que sugeriu, mas houve quase uma unanimidade nessa aprovação de desdobrar em duas
11 datas. E não se trata de restrição financeira, a questão aqui é realmente o fluxo administrativo
12 que passa pela Secretaria Geral, pela PRDU toda a questão de administrar, e acharam que isso
13 organizaria. Lembrando que anteriormente deixaram correr livre, até porque tinha um
14 represamento muito grande que foi provocado pela lei, pela dificuldade financeira anterior, e
15 mais de 800 colegas progrediram nesse um ano e meio em todos os níveis, sem contar os
16 concursos para professores titulares. O Conselheiro CLÁUDIO SADDY RODRIGUES COY
17 diz que o professor Fernando tem razão, são duas datas, mas existe uma data somente para livre-
18 docente. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que sobre a proposta do professor Samuel de
19 um investimento em salas de grande porte, existem as instâncias corretas para isso. A primeira
20 ação é entrar com esse pedido na Depi, que faz toda a análise dos investimentos prioritários na
21 Universidade. Esta semana o senhor Thiago e ele estiveram na Depi para analisar as demandas
22 que já estão lá, inclusive já discutidas pela comunidade, aprovadas ali dentro, e solicitando que
23 façam um aporte de recursos para essas questões já prioritárias. Se essa é uma, que passe e
24 receba a análise da Depi, isso vai para a COP, virá para a CAD e depois para o Consu. Devem
25 seguir sempre os trâmites da Universidade da forma mais institucional possível. Sobre a questão
26 dos aparelhos de ar-condicionado do PB, lembra que colocaram R\$10 milhões para a compra
27 de novos aparelhos dentro do projeto de eficiência energética. Não sabe como está a licitação,
28 precisam consultar a DGA, mas isso já foi aprovado na COP, CAD e Conselho Universitário.
29 E há um recurso de R\$300 mil da PDO para a PRG para manutenção do CB e do PB. Se for
30 pouco, vão discutir; certamente não é apenas ar-condicionado, deve haver outras despesas
31 importantes que necessitam desses recursos. Iniciando os informes da PRDU, o professor João
32 Romano já fez referência ao PIND, Programa de Incentivo aos Novos Docentes. O edital está
33 pronto desde janeiro, a primeira parte era para a submissão e depois a avaliação dos projetos. E
34 nisso estão contando com a ajuda da PRP, usando a base do Faepex, que tem sido fundamental
35 para isso. A questão é que a consulta à PG mostrou que seria importante que no edital já
36 constasse a forma como vão executar os recursos, e nisso houve a grande mudança no começo
37 desse ano, informada pela DGA, dos processos de licitação na Universidade, por conta da
38 substituição da 8.666 pela 14.133. Então, entenderam que aprovar até 600 projetos de docentes
39 certamente traria uma demanda muito grande para dentro da DGA, sobretudo porque uma das
40 orientações da nova lei é centralização das compras. Então isso criaria um problema importante.

1 Entenderam que usar o sistema Faepex, sob o crivo da PG, usando a experiência que ali já
2 existe, ajudaria na execução dos recursos. Tudo está sob análise, a partir dessas novas questões
3 colocadas pela licitação, por isso o atraso. O segundo ponto é sobre o Radep: todos estão
4 acompanhando a mudança do uso da base do Sipex para o Lattes. Apareceram, como já previsto,
5 algumas dificuldades nessa questão, mas estão sendo sanadas; reforça que estão com
6 atendimento dentro da PRDU para todos os colegas que estão elaborando seus relatórios sobre
7 como proceder, inclusive recebendo algumas sugestões que estão sendo encaminhadas para a
8 área de TI da DGRH, que é a responsável pelo sistema. Agradece à senhora Maria Aparecida e
9 à equipe de TI da DGRH que fez toda essa mudança de procedimento. Em relação à certificação,
10 os órgãos centrais estão entregando as propostas e o comitê começa a avaliar dentro do
11 cronograma. Sobre a questão da progressão Paepe, já estão na fase 15, que é a homologação
12 dos critérios de avaliação e de distribuição dos recursos dentro de todas as CSAs. O Professor
13 ZIGOMAR MENEZES DE SOUZA observa que não chegou ainda à DGA a questão do ar-
14 condicionado, ainda está com a equipe do professor Luiz Carlos. Assim que chegar, vão dar
15 prioridade. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI destaca a decisão da retirada obrigatória
16 das máscaras, uma decisão do comitê científico da Unicamp com base nas decisões da
17 Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A obrigatoriedade ficou apenas para a área da
18 Saúde. Informa que estão dando continuidade a um trabalho que foi instituído inicialmente pelas
19 vice-reitoras das universidades paulistas e posteriormente se juntaram as reitoras e pró-reitoras
20 de outras universidades e institutos públicos paulistas. A primeira iniciativa ocorreu em
21 dezembro do ano passado, uma iniciativa desse grupo de universidades em relação à saúde e ao
22 bem-estar de suas comunidades. Foi realizado um *workshop*, tendo como protagonista a
23 Unicamp, e no dia 08 de março as vice-reitoras e reitoras das universidades públicas paulistas
24 assinaram um termo de compromisso pela equidade. Visando à implementação de políticas
25 como um imperativo categórico das universidades e institutos federais, uma vez que as
26 inequidades, em seus diferentes níveis, social, econômico, cultural, racial e de gênero marcam
27 intensamente a vida da população. Essa iniciativa foi feita na DeDH, em um seminário *on-line*,
28 com participação de todas as vice-reitoras, reitoras e pró-reitoras. Esse termo de compromisso
29 foi revisado e lido pela vice-diretora da Escola de Direito do Largo São Francisco, da USP, que
30 em 200 anos de existência tem pela primeira vez uma vice-diretora mulher. E ela trouxe também
31 um relato bastante chocante de que, em 200 anos, apenas duas mulheres foram professoras
32 titulares na Universidade de São Paulo na área de Direito. Então por isso esse termo de
33 compromisso para que as universidades continuem. Dentro dessa filosofia, esse grupo tem se
34 reunido para discutir iniciativas comuns a todas as universidades e institutos paulistas. Também
35 informa que houve a assinatura de um termo de cooperação técnica entre o Ministério Público
36 do Estado de São Paulo, o município de Campinas, a Universidade Estadual de Campinas e o
37 Fundo das Nações Unidas para a Infância, o Unicef. Assinou esse termo representando a
38 Unicamp, e se trata de um memorando de entendimento de um projeto que se chama “Guarda
39 Amiga do Adolescente Campineiro”. A Unicamp estará participando com os demais órgãos
40 citados no treinamento de guardas municipais para o atendimento pacífico de adolescentes e

1 crianças na cidade de Campinas. Esse projeto é único no Brasil, então daí a importância de a
2 Unicamp estar participando, em um projeto que deverá ser exemplo não só para o Estado de
3 São Paulo, mas para o Brasil como um todo. Lembra que esteve aqui presente também o
4 professor Renato Fenilli, ex-secretário de Gestão do Ministério da Economia, doutor em
5 Administração, e que representa a Rede Interamericana de Compras Governamentais.
6 Atualmente é um dos nomes mais importantes nas compras públicas do Brasil. Foi uma
7 iniciativa da DEA, para que ele viesse dar uma palestra sobre a nova lei de licitações, e se
8 colocou à disposição de acompanhar e cooperar com a Unicamp no período de transição para a
9 nova lei de licitação. O professor Sarti falou a respeito do Cecom, e diz que na semana passada,
10 receberam uma comitiva do Reitor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, juntamente
11 com sua vice-reitora e pró-reitores, que vieram aqui conhecer o Serviço de Saúde da
12 Comunidade da Unicamp, o Cecom. Entre as universidades, ele é único, não existe nas demais
13 universidades. Então, em resposta às demais universidades que fornecem uma ajuda aos planos
14 de saúde, a Unicamp tem quase 30 anos de Cecom. Observa que também voltou a funcionar o
15 Cecom no *campus* de Limeira. Durante a pandemia, o Cecom foi fantástico, acha que muitos
16 aqui foram lá atendidos, foram acompanhados pelas pessoas que lá atendem, receberam
17 telefonemas para saber do estado de saúde. Portanto, ele é um exemplo de serviço de saúde,
18 não só saúde na área médica, mas também na área de Odontologia. A Universidade Estadual
19 do Rio de Janeiro deseja montar um serviço semelhante, e o próprio Cecom vai ajudá-los a
20 estruturar esse serviço. O MAGNÍFICO REITOR diz que o Cecom realmente tem um serviço
21 de muita qualidade. A opção da Unicamp em questões como a questão do seguro saúde,
22 motivada pela decisão da USP, está sendo discutir essas coisas gradativamente, analisando o
23 desenvolvimento da arrecadação e o impacto desses gastos no orçamento da Unicamp. Não
24 podem se esquecer de que tomaram uma decisão em relação ao vale-refeição; esses itens estão
25 fora da negociação Cruesp, são decisões das universidades. Acredita que nem na USP, nem na
26 Unesp ocorreram processos de progressão tão intensos como na Unicamp, que foi mais rápida
27 e mais ampla nesse aspecto. Então, as pessoas devem analisar que existem diferenças de
28 abordagem das gestões, algo normal, próprio do contexto interno. É importante que não queiram
29 tornar tudo isonômico, olhando só para aquilo que não possuem. Precisam olhar também para
30 aquilo que possuem, senão fica difícil. A Unicamp, entre as universidades estaduais paulistas,
31 é a que hoje tem maior comprometimento do orçamento com a folha, o que deve indicar alguma
32 coisa em termos do número de docentes e funcionários, por exemplo, e deve indicar alguma
33 coisa em relação a esses processos de progressão. Em seguida, informa que a Unicamp tem tido
34 uma ação muito intensa de procurar relações com as instâncias públicas em geral; está havendo
35 ações conjuntas com o Governo Estadual, e como exemplo cita que estão para fechar um
36 convênio com a Secretaria dos Direitos das Pessoas com Deficiência que envolve alguma ação
37 interna nas universidades, mas também uma ação junto à comunidade. Existem prognósticos de
38 crescimento grande, até estatisticamente, porque não existe um bom levantamento estatístico
39 de qual é a população de deficientes no Estado de São Paulo, e há uma preocupação do governo
40 em avançar nessa questão. Também uma ação conjunta com a Secretaria de Ciência, Tecnologia

1 e Inovação sobre o desejo expresso pela Secretaria e pela Prefeitura de Piracicaba em relação à
2 criação do curso de Medicina em Piracicaba, junto à Faculdade de Odontologia. Existe uma
3 ação na área médica na cidade, pois a Unicamp, através de seus profissionais, tem participação
4 na gestão do Hospital Regional de Piracicaba e da AME de Piracicaba. Então essa é uma questão
5 que vai ter de ser discutida pela comunidade, mas também está sendo discutida com a Secretaria
6 de Ciência, Tecnologia e Inovação, na pessoa do secretário, professor Vahan. Pela Secretaria
7 de Educação, foi expresso junto às três universidades o desejo de que elas organizem algo
8 parecido com o Enem, mas ao final de cada ano do ensino médio. São 1,2 milhão de alunos de
9 ensino médio no estado, então isso envolveria todos esses alunos, sendo que os 400 mil ao final
10 do último ano poderiam ter, via essa avaliação, algum acesso a vagas nas universidades públicas
11 estaduais. Então essa questão foi colocada para os três reitores e é uma discussão que farão
12 oportunamente. Possuem hoje uma participação relativamente restrita de estudantes que
13 terminam o ensino médio paulista no vestibular da Unicamp, então essa seria uma oportunidade
14 de ampliar muito essa participação. Foi expresso pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e
15 Inovação o desejo de que isso também atinja as Etecs, que não estão na Secretaria de Educação,
16 estão no Centro Paula Souza, que está associado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.
17 Então isso ampliaria o universo de pessoas do ensino médio público paulista que poderiam,
18 com avaliação baseada nesse tipo de questão, ter acesso a vagas nas universidades. Foi também
19 colocada a ideia de que as pessoas que entrassem por essa forma, aquelas vulneráveis, tivessem
20 bolsas vindas do estado. Então seria um pacote não só em relação à prova organizada pelas
21 universidades estaduais, mas também que os vulneráveis que entrassem por essa via teriam a
22 oportunidade de receber bolsa para seu período de estudo, e também uma proposta em relação
23 às licenciaturas. Que os alunos das licenciaturas também tivessem bolsas, obviamente, teriam
24 de ver qual seria a extensão disso, para ação no ensino público do Estado de São Paulo. Têm
25 feito esse movimento também junto ao Governo Federal, então tiveram reuniões com vários
26 ministros, com a Capes, com o CNPq, isso saiu nas matérias do *site*. Têm discutido a agenda
27 de inovação, bolsas para pesquisa, PNPD, o Programa Nacional de Pós-Doutorado, que teve
28 problemas no último governo; a Unicamp quer o envolvimento do Ministério na questão do
29 Hids, conversaram isso com a Capes, com o CNPq. Visitaram também o TSE, onde a Unicamp
30 teve uma participação importante no processo eleitoral do ano passado na comissão de
31 transparência e na avaliação dos algoritmos das urnas eletrônicas. Convidaram o presidente do
32 TSE, o professor e ministro Alexandre de Moraes, para fazer uma visita à Unicamp, e talvez
33 ele venha no final de abril para fazer uma apresentação sobre direito, democracia, cursos de
34 Direito para os membros do Conselho Universitário. Sobre a questão do Hids, diz que a relação
35 entre instituições é sempre difícil, pois elas têm perspectivas diferentes. A Administração da
36 Unicamp tem procurado manter uma relação bastante aberta, pois consideram positivo que as
37 instâncias administrativas e instituições colaborem em termos de ações concretas. Então
38 possuem uma postura que é julgar menos e gerar mais ações positivas de intervenção. É essa a
39 postura que tem tido em relação ao Hids, até porque ele envolve 14 instituições, e dificilmente
40 terão um alinhamento em todos os detalhes de implementação do Hids por essas 14 instituições.

1 Se valorizarem as diferenças de abordagem, não levarão isso à frente. A perspectiva deve ser
2 valorizar aquilo que os une, e mesmo a interpretação do que os une não é necessariamente igual.
3 As pessoas olham os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável e encaram aquilo um pouco
4 de acordo com a visão que elas têm do que significa sustentabilidade ambiental, econômica e
5 social. Então trabalham com a perspectiva de que a Unicamp possui um espaço dela, onde sua
6 interferência é maior. No entanto, não é ela quem define o planejamento urbano dessa região,
7 isso é uma responsabilidade da Prefeitura, o prefeito foi eleito para isso, escolheu os seus
8 secretários, vereadores também foram eleitos para isso. Então, as pessoas têm plena liberdade
9 de opinar, mas as instituições têm de tomar cuidado com isso, senão geram mais conflito do
10 que convergência. E a perspectiva desta gestão é gerar convergência externa e convergência
11 interna. São visões diferentes, mas obviamente os membros da comunidade da Unicamp têm
12 plena liberdade de expressar as suas opiniões, que não são necessariamente convergentes com
13 a opinião da Administração. Acha que colaboram mais afirmando os princípios e as soluções
14 que podem realizar conjuntamente. Então, por exemplo, estão hoje discutindo se vão ampliar
15 os corredores ecológicos dentro da Fazenda Argentina, de acordo com solicitação de uma parte
16 dos ambientalistas. Talvez aumentem, considerem correto, por exemplo, que os cursos de água
17 sejam mais bem defendidos, mas querem fazer equipamento. Não podem ficar esperando muito
18 tempo para ocupar esse espaço, querem fazer esse espaço andar; a Universidade já possui
19 recursos para fazer uma vila de *startups* lá, e desejam fazer isso agora. Vai depender da DEA e
20 da Depi encontrar uma solução rápida para questões de infraestrutura. Para terem vias que
21 viabilizem o acesso, precisam de uma boa relação com o Governo do Estado e com o Governo
22 Federal, fora disso não conseguem. Não acha que podem imaginar esse local aqui perto fora de
23 três eixos: inovação, que hoje é uma coisa que tem de ser feita associada a empresas, não
24 necessariamente grandes empresas. Podem ser *startups*, pois pequenas empresas são inovadoras
25 também. Um eixo cultural, que também querem aqui. E um terceiro eixo associado à formação
26 de pessoas, tipo extensão, mas em um padrão talvez um pouco diferente da ideia da Extecamp.
27 Além disso, a Unicamp tem uma área da Saúde extremamente forte. O Ministério da Saúde hoje
28 tem uma ênfase grande na ideia de que em torno do SUS podem desenvolver uma indústria
29 nacional de equipamentos e produtos fármacos. O SUS está diante de um dilema que é como
30 sustentar tudo o que ele fornece de serviços com uma parte das coisas importadas. Possuem
31 uma perspectiva, e isso é algo que também interessa a empresários dessa área, de mexer com
32 isso; a Unicamp é a universidade que mais tem ação em energias renováveis e bioenergia. Isso
33 tem de ser um outro eixo da intervenção, e isso envolve interação também com o mundo de
34 empresas. Precisam agilizar isso, tomando o cuidado de não perder oportunidades. Possuem
35 uma oportunidade hoje, a questão da reindustrialização do país está colocada e a Universidade
36 pode contribuir profundamente com a agenda da inovação em torno disso. E isso não precisa
37 ser só feito com inovação pensando em grande empreendimento, pode ser feito pensando em
38 pequeno empreendimento. Mas precisam ter amplitude política para fazer isso, essas pessoas
39 podem ser alinhadas em torno de um objetivo de sustentabilidade. Parabeniza o Fernando Góes,
40 ex-aluno do IC, que ganhou um prêmio recente, ele é envolvido na Pixar Estúdios. Parabeniza

1 o IC por ter uma pessoa com esse desempenho. Informa que assinaram o TAC do ponto
2 eletrônico com o Ministério Público. Em seguida, destaca que na semana passada ocorreu um
3 evento maravilhoso de concessão do Prêmio Vladimir Herzog para Ailton Krenak. Foi feito no
4 auditório da FCM, completamente lotado, todos os lugares ocupados e também os espaços das
5 escadas. Parabeniza o Observatório de Direitos Humanos, na pessoa da professora Josiane
6 Cerasoli, à Cameja, na pessoa da professora Sônia Seixas, e à Diretoria Executiva de Direitos
7 Humanos, a quem esses dois órgãos estão ligados, na pessoa da professora Sílvia Santiago.
8 Também à Educorp, na pessoa do senhor Edison Lins, e à Depi, que estava representada no
9 evento pela senhora Thalita Dalbello, também na pessoa do professor Douglas Galvão. Foi um
10 evento conjunto que homenageou Ailton Krenak e, simultaneamente, lançou a trilha de
11 sustentabilidade da Unicamp. A Universidade possui esse alinhamento com os objetivos do
12 desenvolvimento sustentável e deseja que isso seja difundido nos cursos, nas pesquisas, na
13 Universidade como um todo. Informa que entrarão no Expediente do próximo Consu uma
14 minuta associada a algumas mudanças prévias nos processos de concurso; são mudanças não
15 do edital, exatamente, mas que preparam a possibilidade de melhorar os editais e de fazer algo
16 mais padronizado na Universidade. E também a minuta de um concurso docente que envolva
17 cotas. Relata que ontem houve a abertura de um *workshop* com o Fermilab, que é o mais
18 importante laboratório de pesquisa em física de partículas do Estados Unidos. É comparável ao
19 Cern, que é o principal na União Europeia. O Fermilab está coordenando um grande
20 experimento para investigar física dos neutrinos, são 3 bilhões de dólares só do governo
21 americano sendo aplicados; o Cern algo na faixa de um bilhão. O Brasil, obviamente, é bem
22 mais modesto nessa contribuição financeira, embora a contribuição científica seja muito
23 relevante. É uma instalação que vai ocorrer a 1.400 km abaixo da superfície por uma extensão
24 de 1.300 km, indo da sede do Fermilab, em Batava, Illinois, a Lead, em Dakota do Sul. Esse
25 experimento conta com a participação do IFGW, tem a liderança do professor Pascoal Pagliuso
26 e da professora Mônica Cotta, uma equipe que envolve o professor Ettore Segreto e a professora
27 Ana, na purificação principalmente do argônio. O argônio é o elemento que em baixíssimas
28 temperaturas interage com os neutrinos e é o processo de monitoramento da produção de
29 neutrinos. São purificações feitas em partes por bilhão, então é algo muito difícil de realizar
30 tecnicamente. Há uma contribuição científica, mas também há uma contribuição tecnológica
31 com *spillovers* possíveis. É positivo falar sobre isso para que vejam que a Universidade vai de
32 Ailton Krenak a Fermilab, a física de partículas. Então precisam enxergar essa capacidade de
33 contribuir em várias áreas do conhecimento, da ciência; poder ser relevante em áreas que vão
34 das Artes, das Humanas, das áreas Médicas para as áreas Exatas e Tecnológicas. Observa que
35 a equipe que foi para a Coreia não foi só da Unicamp, inclusive a da Unicamp estava bastante
36 pequena; foram também equipes da Prefeitura de Campinas e de mais 14 instituições. Quem,
37 principalmente, representou a Unicamp foi a professora Gabriela Celani, que hoje coordena um
38 centro sobre urbanização. Ela é uma especialista em urbanização, em um centro financiado pela
39 Fapesp, e é a pessoa que mais contribui para pensarem a ocupação daquele lugar. E observa que
40 a Unicamp não abandonou a ideia que veio da empresa coreana; existem adaptações a serem

1 feitas, considerações que dependem um pouco de outros agentes, mas talvez seja importante
2 não verem a questão como tudo ou nada, pois há matizes e necessidades de negociar soluções.
3 A ideia da prospecção de projetos é para colher informações da comunidade, então o passo de
4 consulta está iniciado, tem alguns critérios que estão associados a objetivos do desenvolvimento
5 sustentável e vai ter uma conversa na comunidade. O problema é que devem aproveitar também
6 oportunidades. Por exemplo, receberam R\$15 milhões da Finep para fazer uma vila de *startups*;
7 podem utilizar o recurso fora, podem colocar no parque tecnológico, mas pergunta se já não
8 compensaria ocupar a Fazenda Argentina e colocar esse recurso lá dentro, já que está
9 completamente compatível com inovação e desenvolvimento de ciência e tecnologia para
10 colocar produto no mercado. Então não podem ficar parados pensando sobre a coisa e não
11 aproveitar essas oportunidades. Precisam tomar cuidado com isso, porque senão não
12 movimentam esse local, e ele pode gerar vários atrativos para outros quererem ocupá-lo. A
13 Unicamp precisa colocar a sua marca lá. Tem uma notícia muito boa: estão tendo um êxito mais
14 expressivo na Constituição do fundo Lumina. Na transição de uma gestão para outra, o fundo
15 tinha mais ou menos R\$450 mil, e ele tem um saldo atual de R\$2,3 milhões. Ocorreu um aporte
16 muito significativo da Qualcomm, a primeira de três parcelas, haverá mais uma no próximo ano
17 e a outra no terceiro ano, e esse recurso vai financiar bolsas para meninas na área de Engenharia
18 e Ciência da Computação. O processo de seleção será feito pelo SAE, mas essas bolsas estão
19 sendo financiadas pela Qualcomm, e é um primeiro aporte significativo. Estão pensando
20 também em minutas para um futuro próximo referentes a ações na área dos *alumni*. Estão
21 querendo instituir um prêmio que não tem concessão em espécie, mas para egressos de alunos
22 de graduação que já estejam no mercado, alunos da pós-graduação que também estejam no
23 mercado, e que sejam ilustres representantes dos alunos que a Unicamp forma. Querem
24 transformar isso em algo que os permitam construir uma rede de *alumni* mais expressiva. Então,
25 essa é uma outra iniciativa que está em curso, e se as pessoas tiverem interesse em conversar
26 detalhes sobre isso, essas iniciativas estão sob a coordenação do professor Cristiano Torezzan,
27 da FCA, um dos assessores do Gabinete da Reitoria. O outro assessor é o professor Roberto
28 Donato, que está envolvido em uma ação em que o professor Poveda também participa, e
29 gostaria que ele comentasse duas. Uma com a Secretaria dos Direitos das Pessoas com
30 Deficiência, em que o professor Roberto Donato está acompanhando a participação da
31 Unicamp, e a outra é o lançamento de um centro de mobilidade aérea, que é financiado pela
32 Fapesp junto com a Embraer, presidido por um pesquisador do ITA, e que conta aqui com
33 professores da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, em particular o professor
34 Antenor, na área de mobilidade aérea de aviões baseados em combustíveis renováveis. O
35 Professor IGNÁCIO MARIA POVEDA VELASCO diz que na qualidade de membro do
36 Conselho Superior da Fapesp, acompanhou o professor Zago em São José dos Campos, no ITA,
37 para a inauguração de um centro de pesquisa em engenharia, que é um dos programas que a
38 Fapesp tem e que financia, neste caso um centro de pesquisa em engenharia para a mobilidade
39 aérea do futuro. Então, os carros voadores estão chegando, mas elétricos, com tecnologia. Como
40 o professor Antonio José comentou, isso foi uma ação do ITA, também do Departamento de

1 Ciência e Tecnologia Espacial, da Aeronáutica, e também da Embraer, com apoio da Fapesp.
2 Então estiveram lá e foi comentada dentro desse projeto, desse centro de pesquisa, a criação de
3 uma rede de instituições de pesquisa. Houve muito destaque à participação da Unicamp,
4 também da USP de São Carlos, e foi muito bom que o evento tenha contado com as presenças
5 do Governador e do Vice-Governador do Estado. Aliás, o reitor de lá, professor Anderson,
6 comentou que fazia 25 anos que um Governador do Estado não marcava presença no ITA.
7 Então, não só para o ITA, mas para todos aqueles que fazem o sistema de ciência, tecnologia e
8 inovação do Estado de São Paulo foi uma coisa muito positiva. Acha que houve uma grande
9 valorização perante o Governador e o Vice-Governador de todo esse trabalho, inclusive a
10 Unicamp e a USP foram citadas de maneira explícita, assim como todo o trabalho de
11 financiamento da Fapesp etc. Parabeniza a Unicamp, que esteve em evidência em um evento
12 importante como foi esse. O segundo ponto é que passou a colaborar na Secretaria do Estado
13 dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O atual secretário é seu amigo de longa data, foi
14 presidente da OAB por dois mandatos, e ele o chamou para ajudar, justamente porque é um
15 ponto importante da gestão dele, nessa interface com as universidades, com a Fapesp,
16 concretamente em duas linhas, dentro dessa pauta da inclusão e da acessibilidade. A pauta
17 sustentabilidade já está incorporada na sociedade, nas ações também tanto do governo quanto
18 da iniciativa privada, e acha que o momento agora também é dessa pauta de inclusão e
19 acessibilidade. E como disse, ações em duas linhas: formulação de políticas públicas e
20 tecnologia assistiva. E nisso acha que há um espaço muito grande para que as três universidades,
21 que têm já muita coisa, procurando sinergias etc., caminhem no sentido de oferecer tanto
22 políticas públicas de inclusão das pessoas com deficiência quanto também na questão das
23 tecnologias assistivas. Existe muita *expertise* na Unicamp, na USP, na Unesp, e a questão
24 muitas vezes é saber o que possuem, fazer uma radiografia, definir as sinergias e também
25 encontrar espaços onde se poderiam se fazer projetos e pesquisas que viessem atender a essas
26 necessidades. Também já conversaram com a Fapesp, o professor Zago já esteve na Secretaria
27 e se entusiasmou com esse projeto. Acha que essa questão da tecnologia assistiva, como muito
28 bem falou o professor Antonio José, não envolve só as grandes empresas, é um espaço enorme
29 para *startups*, para pequenas empresas que se iniciam nas universidades e que trabalham com
30 tecnologia de ponta. Coloca-se à disposição para se alguém quiser depois esclarecimentos. O
31 MAGNÍFICO REITOR agradece ao professor Poveda pelos esclarecimentos e informa que a
32 intenção é no início de abril assinar esse protocolo de intenções de colaboração das três
33 universidades com a Secretaria, para ter essas possibilidades de colaboração e
34 desenvolvimentos concretos. Em seguida, propõe votos de pesar para a família do acadêmico
35 Juliano Ignácio Pedro, aluno do curso de Engenharia de Telecomunicações, da FT, que faleceu
36 em um desastre trágico de automóvel no dia 10 de março. Foi um fato bastante divulgado, e a
37 Reitoria forneceu apoio à família, que tinha carência de recursos, para confortá-los nesse
38 momento. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela
39 de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da

- 1 Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas,
- 2 14 de março de 2023.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **387ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 04 de abril de 2023, sem alterações.*